

Relatório Final - CPA FGV/EMAp

Comissão Própria de Avaliação - CPA Março de 2018

Ano base 2017

Sumário

1. Apresentação da Comissão Própria de Avaliação – CPA Escola de Matemática Aplicada – EMap.	3
2. Composição da CPA – FGV/EMAp	3
3. Identificação da Instituição e Mantenedora	3
4. Missão Visão	4
5. Apresentação	6
6. Introdução	6
7. Metodologia	8
7.1 Processo de Autoavaliação	8
7.1.1 Planejamento e Preparação.....	8
7.1.2 Desenvolvimento do Projeto	8
7.1.3 Consolidação do Processo	9
8. Mestrado em Modelagem Matemática da Informação	13
8.1 Graduação em Matemática Aplicada	16
9. Escola de Matemática Aplicada em 2017	17
10. Desenvolvimento dos Eixos	18
10.1 EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	19
10.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional	23
10.3 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas	27
10.4 EIXO 4 - Políticas de Gestão	29
10.4 EIXO 5 - Infraestrutura Física.....	47
10. Considerações Finais	49

Apresentação da Comissão Própria de Avaliação – CPA Escola de Matemática Aplicada – EMap.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Escola de Matemática Aplicada da Fundação Getúlio Vargas, de acordo com a Lei 10.861/2004 – SINAES, possui as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da Instituição, bem como sistematizar as informações prestadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP.

Composição da CPA – FGV/EMAp - 2017

A CPA é composta por uma equipe heterogênea, formada por um Coordenador, representante do Corpo Discente, representante do Corpo Técnico-administrativo, representante do Corpo Docente e da Sociedade Civil Organizada, conforme exposto no quadro a seguir:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO 2017	
Renato Rocha Souza	Coordenador
Moacyr Alvim Horta	Representante do Corpo Docente
José Valentim das Neves Rosa	Representante do Corpo Discente Graduação
Tatiane Rosa Santos	Representante do Corpo Técnico- Administrativo
Lindolpho de Carvalho Dias	Representante da Sociedade Civil
Cirlei Oliveira	Secretária

Esta comissão tomou posse em 11 de abril de 2017.

Identificação da Instituição e Mantenedora

Mantenedora

Código da Mantenedora: 110

Nome: Fundação Getulio Vargas – FGV

Presidente: Prof. Dr. Carlos Ivan Simonsen Leal

Endereço: Praia de Botafogo, 190 – Rio de Janeiro - RJ

CEP: 22250-900

CNPJ: 33.641.663/0001-44

Natureza Jurídica: Fundação Privada

Telefone: (21) 3799-5501

Fax: (21) 3799-5921

Página web: <http://www.fgv.br>

Instituição Mantida

Código da Instituição: 13695

Nome: Escola de Matemática Aplicada – FGV/EMAp

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada sem fins lucrativos

Diretor: Prof.^a Maria Izabel Camacho

Coordenador Graduação: Antônio Carlos Saraiva Branco

Coordenador Mestrado: Paulo Cezar Carvalho

Endereço: Praia de Botafogo, 190, 5º andar - CEP: 22250-900

Telefone: (21) 3799-5917

E-mail: izabel.camacho@fgv.br

Página web: <http://www.fgv.br/emap>

Missão e Visão

A Escola de Matemática Aplicada – FGV/EMAp tem por missão Ser uma instituição de referência na aplicação da matemática, comprometida com o desenvolvimento nacional e com a formação de cidadãos e profissionais que atendam às demandas requeridas pelo País.

A missão é baseada nas dimensões ensino, pesquisa e extensão. Delas depende a qualidade dos serviços que presta, enfatizando-os na realidade socioeconômica da qual a instituição participa ativamente.

Esta Missão se traduz nas seguintes premissas de Negócio:

- Atuar em Ensino - Graduação, Pós-graduação e Extensão;
- Desenvolver Pesquisa Acadêmica e Aplicada;
- Atuar em Projetos de desenvolvimento;
- Contribuir para as iniciativas de *Think Tank*;
- Gerar bens públicos.

Dentre as áreas de atuação onde se identificam oportunidades, pode-se ressaltar:

- Gestão e Modelagem de Informação: Big Data e Data Analytics;
- Modelagem matemática de sistemas complexos;
- Tecnologia para ensino e avaliação em massa;

Para lidar com as oportunidades mapeadas, almeja-se desenvolver ou consolidar expertise nos seguintes temas de pesquisa:

- Otimização e Controle;
- Estatística e Machine Learning;
- Simulação Computacional/Computação Científica;
- Processamento de Linguagem Natural;
- Modelagem do Conhecimento;

Visão

“Ser uma instituição de excelência no ensino e pesquisa, inovadora na aplicação da matemática e da computação, contribuindo para a consolidação da FGV como Think Tank internacional”.



Apresentação

O presente relatório apresenta um conjunto de atividades de gestão, de desenvolvimento de projetos, de comunicação e socialização realizadas no âmbito do Programa de Auto avaliação Institucional. O que podemos verificar, mais uma vez, por meio do acompanhamento que a CPA vem realizando das atividades desenvolvidas no âmbito acadêmico, institucional e administrativo, é a consolidação de um conjunto de projetos que, sem dúvida, mostram os avanços que a auto avaliação tem trazido à FGV/EMAp, bem como a preocupação com a proposição de novos, no sentido de se avançar rumo ao aprimoramento e alcance de novos patamares para os processos avaliativos já consolidados. Enfim, é com muita satisfação que apresentamos neste Relatório final os avanços que tivemos na análise da CPA sobre os extratos de relatórios de atividades de auto avaliação institucional de departamentos da FGV, recebidos e analisados pela CPA, referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2017, nos eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura.

Introdução

A Escola de Matemática Aplicada – FGV/EMAp desenvolve sua auto avaliação visando qualidade do ensino oferecido e o desenvolvimento dos processos administrativos institucionais. A avaliação funciona como instrumento poderoso de gestão, no aperfeiçoamento, fortalecimento, transparência e objetividade ao que se propõe a instituição, pois com ele a IES identifica suas fragilidades do cotidiano acadêmico e institucional. A avaliação tem em seus objetivos gerais o autoconhecimento e a tomada de decisão, em todos os níveis da organização e gestão.

A Escola de Matemática Aplicada – FGV/EMAp compreende que a avaliação permite o autoconhecimento das ações desenvolvidas pelos diferentes grupos acadêmicos, possibilita reflexão e diálogo entre as áreas e agentes envolvidos no processo, de forma que as demandas sejam atendidas em consonância com a proposta da instituição.

A instituição objetiva promover a reflexão sobre o modelo institucional vigente, tendo em vista a visão, a missão, e o planejamento estratégico a elas associado, os quais definem o que a instituição de ensino superior pretende ser. O processo de auto avaliação estimula e direciona mudanças para o crescimento da instituição, de forma a proporcionar visão sistêmica do processo auto avaliativo entre os setores, promovendo uma interpretação amplamente institucional, através da sistematização das informações, análise coletiva dos significados e suas realizações, identificação das potencialidades, e

das fragilidades detectadas para a definição de novas estratégias de ação, visando a superação. Neste sentido, a avaliação é vista como força transformadora, que impulsiona comportamentos e modela sistemas, sendo está o meio condutor para o planejamento da instituição.

Para a instituição a avaliação é uma construção coletiva dos sujeitos que a integram através desta é possível promover dinâmica na participação dos diferentes agentes institucionais, conscientes de seus papéis e responsabilidades junto à comunidade acadêmica e institucional, de forma clara e progressiva. Seus resultados são socializados de forma transparente, a fim de dar credibilidade ao processo. Tudo isso para atingir padrões de desempenho e qualidade, considerados necessários para uma educação democrática, construtiva e emancipadora, fundamentados na participação coletiva. A Escola de Matemática Aplicada - EMap compreende o processo avaliativo, como uma oportunidade de diagnosticar e definir prioridades, localizando os aspectos das ações educacionais e institucionais que demandam maior dedicação.

A FGV/EMAp compreende a avaliação institucional como um agente de transformações, uma vez que contribui significativamente, para que a instituição repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, buscando um crescimento da escola como um todo, com uma prática multifacetada, contínua, processual e dinâmica, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel na sociedade enquanto instituição socializadora.

Além disso, a avaliação permite, também, à escola voltar-se para si em busca da qualidade da Educação, tornando-se mais transparente e comprometida, e usando a auto avaliação como instrumento para identificar problemas, desafios e intervenções necessárias.

O presente relatório tem como objetivos sumarizar as atividades desenvolvidas e apresentar os resultados produzidos através do processo de auto avaliação institucional realizados no ano de 2013. Após apresentação das atividades realizadas no ano de 2012 será apresentado um relatório que contempla as dimensões estabelecidas nas Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, em sua lei nº. 10.861, de 14 de Abril de 2004, em seu artigo 3º descrevendo:

- a) as potencialidades;
- b) as fragilidades
- c) as ações planejadas e/ou realizadas;
- d) Como são incorporados estes resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativo.

Metodologia

O processo de auto avaliação se realiza mediante discussões, aplicações de questionários de avaliação de desempenho, e análise destes instrumentos. Tem como meta definir os objetivos a serem alcançados, gerando nos membros da comunidade, comprometimento e envolvimento no processo, e estimular em todos os envolvidos as responsabilidades para a realização do processo de auto avaliação institucional.

A Escola de Matemática Aplicada FGV/EMAp é caracterizada por um perfil institucional que se identifica com um modelo de avaliação institucional que se define como democrático e participativo, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e os representantes da sociedade local. Compromete-se com um processo de auto avaliação que seja contínuo e considere indicadores que revelem de maneira clara a relação entre o desempenho acadêmico e os fins aos quais a instituição se propõe a realizar, com atitude aberta e crítica frente aos resultados produzidos e compromisso com a transparência na apresentação desses resultados e sua utilização no planejamento institucional.

Este é um processo avaliativo permanente de construção e formação, que contempla a observação do cotidiano acadêmico e institucional, os avanços e a qualidade alcançada pelo corpo docente, discente, administrativo e do grupo, ao final de um período de trabalho, seja este determinado pelo fim de um bimestre, semestre, de um ano, ou pelo encerramento de um projeto.

Com os resultados obtidos, através da estratégia de operacionalização citada, foi possível construir uma análise quantitativa e qualitativa de cada indicador sob seus diversos aspectos, fornecendo uma imagem geral da IES em seus diversos setores. A partir da identificação das fragilidades, relacionadas com os indicadores, serão elaboradas sugestões e propostas para que cada setor da IES programe da forma mais adequada.

Instrumentos de avaliação

No processo de auto avaliação são utilizados instrumentos para a realização de pesquisa, por meio de formulários impressos, aplicados a toda a comunidade acadêmica interna; aos representantes da sociedade civil a coleta de dados ocorre por meio de encontros e reuniões promovidas pelas coordenações de curso, ao longo do ano.

Desta forma, a FGV EMap entende que é possível “dar vez e voz” aos membros e a comunidade acadêmica interna, como também, estes recursos entre outros, subsidiam a coleta e o levantamento das informações para consolidação dos resultados, análise dos dados e elaboração do relatório.

Os instrumentos (vide anexos) utilizados para avaliar os cursos contam com indicadores que auxiliam no diagnóstico dos pontos fortes e das fragilidades identificadas e a serem tratadas pelos coordenadores e pela gestão da Escola.

Segmentos da comunidade acadêmica

Na avaliação docente de curso presencial, realizada pelos alunos, são considerados os indicadores: avaliação da disciplina (objetivo e conteúdo); avaliação do desempenho do professor (esclarecimentos da importância do curso, articulação entre as disciplinas, uso de técnicas didáticas, pontualidade, entusiasmo, atividades propostas, critérios de avaliação). Na avaliação discente, realizada pelos professores leva em conta os indicadores: participação em sala de aula, dedicação a disciplina, educação em sala de aula e pontualidade.

Ainda na avaliação dos cursos presenciais, o aluno é convidado a realizar sua auto avaliação em cada disciplina, levando em conta os indicadores: interesse prévio, aumento do interesse e dedicação as atividades.

A avaliação do curso de graduação (presencial) tem por objetivos específicos:

- avaliar a grade de disciplinas: sugestão de mudanças, adequação, interdisciplinaridade;

Avaliar as disciplinas: adequação de seu conteúdo, abordagem didático-pedagógica e formas de avaliação;

- avaliar o curso: comunicação, relação com a coordenação, atendimento da secretaria e Infraestrutura.

Para avaliação e acompanhamento dos concluintes e egresso dos cursos de graduação (presencial e a distância) e dos cursos do programa Stricto Sensu, a Escola convida seus alunos concluintes e aos seus egressos a responder uma pesquisa eletrônica de avaliação, cujo link é enviado por e-mail. Esta pesquisa tem por objetivo estreitar a relação com os concluintes e egressos e de manter seus dados atualizados. Além disso, por meio desta pesquisa é possível ter um “feedback” quanto a qualidade do curso concluído, a infraestrutura, as instalações físicas, os recursos tecnológicos e primordialmente saber onde os egressos estão posicionados profissionalmente e quais suas expectativas futuras.

Para avaliação dos funcionários é disponibilizada pesquisa por meio de questionário impresso, pelo menos uma vez ao longo do ano, com o objetivo de dar vez e voz aos colaboradores. Nesta pesquisa, são contempladas as seguintes categorias: condições no trabalho (infraestrutura,

instalações, equipamentos), grau de satisfação com as políticas de gestão e de pessoal para aprimoramento e capacitação.

Para avaliação da sociedade civil são promovidos encontros e reuniões pelas coordenações de cursos e pela CPA, por meio dos cursos e atividades desenvolvidas pela FGV EMap.

O Relatório de Auto avaliação permite afirmar que a Instituição realizou análise documental, de dados e de indicadores nos diferentes Eixos e Dimensões.

Desenvolvimento e análise dos EIXOS

Os procedimentos metodológicos visam pronunciar a regulação, estabelecida pelo SINAES, com a Missão da Escola de Matemática Aplicada - FGV/EMAp, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a identidade e a cultura de avaliação da Instituição. Tendo a finalidade de atender às disposições da Lei 10.861, a CPA considerou os diferentes eixos/dimensões institucionais, porém destaca que estas ficam predispostas as variáveis dos agentes envolvidos por ser este constituído de um processo democrático, que vai sendo construído ao longo do seu desenvolvimento, no âmbito de cada eixo/dimensão avaliada, conforme esboçado a seguir:

– Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

– Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

– Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

– Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

– Eixo 5: Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

A auto avaliação destes eixos/dimensões foi realizada utilizando-se vários procedimentos metodológicos. Destacam-se: a pesquisa documental; a aplicação de questionários e o registro da percepção dos gestores.

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO (CPA) realiza a avaliação interna semestralmente, utilizando questionários disponibilizados, para verificar o desempenho docente, a Infraestrutura Física e Tecnológica e auto avaliação docente e pesquisas e entrevistas para levantamento dos demais eixos/dimensões, junto aos técnicos administrativos e gestores educacionais. A avaliação respondida pelos alunos verifica o ensino ministrado pelos professores, levantando dados a respeito da metodologia, bibliografia diversificada e atualizada, relação professor aluno, critérios de avaliação, desempenho didático, dentre outros, também avaliam as condições da oferta de ensino de sua respectiva turma. O Formulário avaliação das condições e satisfação quanto a infraestrutura física e tecnológica, também respondido pelos alunos, tem por objetivo avaliar as condições da oferta de ensino, infraestrutura, coordenações de cursos, atendimento ao aluno, financiamento, etc. No caso do corpo docente ocorre a auto avaliação. A avaliação dos colaboradores administrativos propõe avaliarem a estrutura, qualidade da informação, satisfação com a atividade, oportunidades etc. Para o levantamento das demais dimensões os membros da CPA realizam entrevistas junto aos técnicos administrativos e gestores institucionais. A avaliação tem o princípio da adesão voluntária, consideramos que a avaliação institucional deve ser desejada por toda a Instituição, seduzir por sua validade, a fim de que tenha legitimidade política, pois a imposição não promove cultura avaliativa, gerando assim uma amostragem mais fidedigna nos resultados obtidos minimizando a interferência das variáveis.

A avaliação institucional proposta adotou uma metodologia participativa, com instrumentos qualitativos e quantitativos, com questionários de questões fechadas e aberta para dissertação de comentários gerais, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, em consonância com as orientações da CPA e as diretrizes da CONAES. Os instrumentos de coleta de dados foram elaborados a partir do levantamento de atributos (itens) que descrevem situações e práticas relacionadas ao desenvolvimento dos componentes curriculares e aspectos estruturais, administrativos e vivenciais relacionados à rotina acadêmica de discentes, docentes e colaboradores técnicos da Escola de Matemática Aplicada – FGV/EMAp. Os instrumentos elaborados tiveram por objetivo captar as percepções e níveis de satisfação da comunidade acadêmica diante dos atributos avaliados. Todas as questões trabalhadas adotaram cinco indicadores de avaliação como respostas: 1 – Não se aplica; 2 – Insuficiente; 3 – Regular; 4 – Bom; 5 – Ótimo. Os itens dos instrumentos de satisfação são respondidos a partir de

uma escala tipo Likert de cinco pontos, que se o respondente marcar o número 1 significa que não se aplica o atributo avaliado, ao marcar o número 2 significa que este item está insuficiente, sugerindo que nesse aspecto é preciso melhorar, ao passo que, quanto mais próximo do número 5 o respondente assinalar, significa que está totalmente satisfeito (a) com o atributo avaliado, indicando que, nesse aspecto, o item avaliado atende às necessidades e/ou expectativas do respondente. Os dados são coletados manualmente. O formulário é disponibilizado à comunidade acadêmica a partir de uma distribuição manual aos alunos, docentes, técnico-administrativo e demais membros da comunidade acadêmica. Após a coleta de dados os itens dos instrumentos são submetidos a procedimentos analítico-estatísticos para a verificação da validade e precisão dos mesmos e, a partir de análises, são agregados nos eixos/dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 que institui o SINAES.

Os resultados são divulgados à comunidade por meio do impresso ou eletrônico. A divulgação dos resultados ocorre da seguinte forma: – Encaminhamento do relatório final para o INEP; – Envio a direção da faculdade, coordenadores de curso e aos gestores; – Murais nas unidades; – Divulgação no site: <http://emap.fgv.br/comissao-propria-de-avaliacao>.

A análise situacional, que compreende o diagnóstico da realidade, possibilita à Comissão Própria Auto avaliação (CPA) a elaboração deste relatório. A partir da caracterização da realidade, dentro das dimensões avaliadas, procedeu-se à análise e identificação dos problemas, assim como foram ressaltadas as conquistas consolidadas, articulando os atores que participaram da implementação das soluções identificadas. Aqui, o princípio da legitimidade política deve ser observado, para que todos possam se comprometer com os rumos da Instituição. A administração institucional pretende utilizar-se deste diagnóstico, como subsídio para empreender ações necessárias para melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento global da Instituição. Os gestores de posse do Relatório anual observam os pontos positivos e os pontos negativos para a tomada de decisão das ações educativas.

Mestrado em Modelagem Matemática da Informação

❖ Curso e Ato Legal

O curso de Mestrado em Modelagem Matemática da Informação da FGV/EMAp tem seu funcionamento autorizado pela Portaria no. 1.364 de 29/11/2011 da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, D.O.U. no. 189 de 30/11/2011, conforme Resolução CNE/CES no. 1 de 03/04/2001.

O Programa de Mestrado em Modelagem Matemática da Informação objetiva formar quadros docentes de nível superior e pesquisadores de ponta na área de Matemática Aplicada, além de profissionais inseridos em situações de uso intensivo de informações, atuando em empresas pertencentes aos diversos setores da economia.

As temáticas de pesquisa propostas para o Mestrado se abrigam sob a égide da crescente área da matemática da informação, tendo objetos empíricos oriundos das ciências exatas, ciências da vida e ciências socialmente aplicáveis. Desta forma, o curso de Mestrado Acadêmico a ser oferecido pela EMap se apoiará no tripé formado pela Matemática Aplicada, pela Ciência da Informação e pela Ciência da Computação, com aportes temáticos e contextuais das ciências sociais, ciências econômicas, ciências biológicas e da saúde, dentre outras.

A atuação da Escola de Matemática Aplicada nas diferentes áreas de aplicação da Matemática se dá através das linhas de pesquisa, seus temas e subtemas; embasadas em um corpo docente de formação multidisciplinar, a diversificação temática e a abrangência teórica necessárias à confluência destes campos do conhecimento.

Em suma, os objetivos do curso de Mestrado estão em consonância com as tendências da pesquisa que apontam para uma confluência das atividades de Modelagem Matemática, Ciência da Computação e Ciência da Informação, e buscam a adequação a um panorama científico, profissional e social vislumbrado para os anos vindouros. Além disso, dá continuidade à estratégia institucional de excelência preconizada pela FGV, consolidando sua atuação na área.

Em 2017 o Curso de Mestrado em Modelagem Matemática foi avaliado pela CAPES com conceito final nota 4, conforme relatório a seguir:



CONCEITO DA COMISSÃO CAPES 2017:

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (RJ) (FGV/RJ)

Programa: Modelagem Matemática (31011012013P4)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação (Avaliação): 20/09/2017

Apreciação da Avaliação

As informações apresentadas foram suficientes para que a comissão pudesse avaliar todos os quesitos necessários. Em particular, as informações apresentadas na Proposta do Programa foram muito importantes para que pudéssemos ter uma visão detalhada do programa.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
Proposta do Programa	-	Muito Bom
Corpo Docente	20.0	Bom
Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
Produção Intelectual	40.0	Bom
Inserção Social	10.0	Muito Bom
Conceito final	100.0	Nota 4

Fonte: Relatório de avaliação quadrienal CAPES (20

Justificativa CAPES

A proposta do programa está organizada com clareza e o planejamento futuro é adequado. O corpo docente é bom e envolvido nas diversas tarefas do programa. A produção científica dos docentes permanentes é boa, com bons indicadores de produção científica nos estratos superiores do Qualis, compatível com o perfil de programa nota 4 da área. O programa teve boa evolução e espera-se, no futuro, uma melhor distribuição da produção qualificada entre os docentes. A formação de mestres é muito boa no que diz respeito à quantidade e tempo de formação. A comissão considera que o programa está bem consolidado e atende aos requisitos para a nota 4.

O Curso de Mestrado em 2017

Em 2017 o Curso de Mestrado em Modelagem Matemática investiu em convênios e parcerias com diversas instituições, com o objetivo de promover ainda mais o intercâmbio de experiência nas áreas científica, técnica e cultural, bem como, nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e de formação de pessoal. A Escola de Matemática Aplicada - FGV/EMAp através do seu programa de mestrado estabeleceu importantes parcerias internacionais com **University of South Wales** - pesquisas em “Knowledge Organization Systems and Services”, **University of South Wales** - pesquisas em “Statistical Machine Learning”, **Umea Universitet** – pesquisas em “Discretization os Stiff Random Equations”, **University Columbia** – pesquisas em “History as Data Science - History Lab”; Além das parcerias relacionadas acima o programa de Mestrado em Modelagem Matemática ao longo do quadriênio avaliado, também atuou em importantes trabalhos de pesquisa e desenvolvimento consolidando a perspectiva de se tornar um instituto de excelência em Modelagem Matemática, nos moldes dos mais proeminentes Think Tanks mundiais. Instituições como: **Unicamp** – pesquisas em “EDP Estocásticas”; **University of Berkeley**; **Massachusetts Institute of Technology** e **Barcelona Tech**. Como resultado da parceria com **IME**, **PUC/RJ**, **IMPA**, **UFRJ**, **UFF** o programa de Mestrado em recebeu no quadriênio avaliado cerca de 120 alunos avulsos.

Alunos Mestrado	Ingressantes 2017	Egressos 2017
Alunos regulares	24	14
Alunos Avulsos	09	-
Total	33	14

Graduação em Matemática Aplicada

❖ Curso e Ato Legal

O curso de Graduação em Matemática Aplicada da FGV/EMAp tem seu funcionamento autorizado pela Portaria no. 285 de 22/07/2011 da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, D.O.U. no. 144 de 25/07/2011, conforme Parecer CNE/CES no. 120/2011, processo e-MEC 200815103. O curso foi Reconhecido pela Portaria nº 876 de 12/11/2015, D.O.U nº 217 de 13/11/2015, processo e-MEC 201403259.

A Graduação compartilha do corpo docente dos programas de pós-graduação e herda sua tradição acadêmica no ensino e pesquisa de qualidade internacional. O curso de graduação em Matemática Aplicada da FGV foi criado a partir da constatação do aumento na utilização de técnicas matemáticas, cada vez mais sofisticadas, em conjunto com técnicas computacionais, para tratamento e visualização de grandes volumes de dados, tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo. Aplicada para atividades tão diversas como o combate ao crime, o mapeamento de tendências socioeconômicas e a compreensão das dinâmicas de propagação de doenças infectocontagiosas, a utilização e concepção do estado da arte de técnicas de essência matemática, informacional e computacional são fundamentais para que as organizações construam e mantenham vantagem competitiva, através do monitoramento ambiental, análise de cenários e planejamento estratégico. A graduação em Matemática Aplicada tem por objetivo formar profissionais especializados para fazer frente a essas necessidades e aos desafios associados.

O curso de Graduação em 2017

Alunos Graduação/Forma de Ingresso	Ingressantes 2017	Egressos 2017
Vestibular	15	11
ENEM	03	-
Transferências (internas/externas)	01	-
Dupla Graduação	02	-
Portador de Diploma	01	-
Total	22	11

A Escola de Matemática Aplicada

Dada a amplitude de atuação da FGV/EMAp (ensino de graduação e pós-graduação, extensão, pesquisa e consultoria), o posicionamento de mercado difere para cada uma destas atividades. Em seguida são delineadas as principais iniciativas nestes campos.

- **Graduação em Matemática Aplicada:** O posicionamento da FGV/EMAp é o de oferecer um curso com currículo contemporâneo, oferecendo alternativas de melhor qualidade e mantendo o custo relativamente baixo, se tomarmos como comparação os cursos de Matemática, Matemática Aplicada e Engenharia, da UFRJ e da PUC-Rio. Pretende-se caminhar progressivamente no sentido de aumentar a qualidade, mantendo-se o diferencial de custo inferior às alternativas pagas, além de oferecer melhor localização geográfica.
- **Mestrado em Modelagem Matemática da Informação:** o curso de mestrado acadêmico da FGV/EMAp tem visto crescer sua demanda, que provem, além da graduação de Economia da FGV, de empresas dos setores-chave da economia, como Petrobras, Bancos de Investimento e outros Institutos de Pesquisa. A proposta é extremamente contemporânea e ainda não possui concorrência nos congêneres como PUC e UFRJ. Há demandas de criação do curso para São Paulo e mesmo turmas à distância para todo o Brasil.
- **Pesquisa:** através das parcerias externas e internas, os professores e pesquisadores da FGV/EMAp em 2017 continuou o desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas no escopo da Matemática Aplicada. Embora diversificada, a produção acadêmica formal – publicações e relatórios de pesquisa - ainda é baixa para os padrões da CAPES, devendo esta se intensificar nos próximos anos para possibilitar que a Escola gague degraus nas avaliações das agências regulatórias e de fomento.
- **Consultoria:** A FGV/EMAp também está envolvida em projetos de consultoria. Estas atividades preenchem um *gap* de Matemática Aplicada existente no mercado, na sua vertente associada à computação e geração de sistemas de informação. Esta vertente, associada ao aquecimento do mercado industrial e científico do país, pode proporcionar um grande diferencial para a escola nos anos vindouros.

Há diversos projetos sendo desenvolvidos sob a égide de extensão, como desenvolvimento de livros didáticos, de material online, e de cursos de curta duração. Assim como as iniciativas anteriormente descritas, estas podem auxiliar no processo de crescimento orgânico da Escola e ajudar a concretizar o processo de sustentabilidade financeira almejado para os próximos anos.

Atenta à atual demanda do mercado de trabalho, a EMap trabalha a cada ano para o desenvolvimento de uma matemática contemporânea, adaptada aos desafios da era da tecnologia e informação. A Escola de Matemática Aplicada se mantém atenta a sua missão de atuar na aquisição e repasse do conhecimento científico e tecnológico de base matemática que possa ser aplicado, principalmente, nas áreas relacionadas às ciências humanas e sociais.

Em 2017 a FGV/EMAp se destacou com as ações a seguir:

- I. Cursos de graduação e mestrado acadêmico.
- II. Convênios e parcerias: Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique (Inria), Instituto Militar de Engenharia (IME), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA).
- III. 59 produções intelectuais de professores, pesquisadores e técnicos.
- IV. 25 eventos promovidos e copromovidos.
- V. 32 pesquisas e estudos regulares e concluídos.
- VI. 48 alunos de graduação.
- VII. 35 alunos de mestrado.
- VIII. 12 dissertações de mestrado aprovadas.

Dissertações de Mestrado (defendidas em 2017)
Análise de Sentimento para Textos Curtos - Gustavo Vianna Ávila - 10/03
Análise dos microdados do ENEM a partir da Teoria da Resposta ao Item - Luciano Guimarães Monteiro de Castro - 09/05
Ensaio em Matemática Aplicada - Michelle Bandarra Marques Costa - 26/09
On the Numerical simulation of the Heston model - Fernando Ormonde Teixeira - 29/09
Random forest em dados desbalanceados: uma aplicação na modelagem de churn em seguro saúde - Gabriel Carneiro Lento - 27/03
Reconstrução de Curvas Isócronas e sua Aplicação na Identificação de Preferências de Usuários de Modais do Transporte Urbano” - Kizzy Fernanda Terra Ferreira dos Reis - 10/07
Técnicas de Processamento de Linguagem Natural Aplicadas às Ciências Políticas - Alice Duarte Scarpa - 24/08
Uma simulação do espalhamento do Zika vírus na Flórida - Bruno Lucian Gonçalves da Costa - 29/09
Utilização de machine learning para categorização dos gastos de bitcoin no Brasil - Vívian Tostes Tomé - 05/05

Desenvolvimento e análise dos Eixos

Os procedimentos metodológicos visam pronunciar a regulação, estabelecida pelo SINAES, com a Missão da Escola de Matemática Aplicada - FGV/EMAp, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a identidade e a cultura de avaliação da Instituição. Tendo a finalidade de atender às disposições da Lei 10.861, a CPA considerou os diferentes eixos/dimensões institucionais, porém destaca que estas ficam predispostas as variáveis dos agentes envolvidos por ser este constituído de um processo democrático, que vai sendo construído ao longo do seu desenvolvimento, no âmbito de cada eixo/dimensão avaliada, conforme esboçado a seguir:

- **Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional
- **Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional
- **Eixo 3:** Políticas Acadêmicas
- **Eixo 4:** Políticas de Gestão
- **Eixo 5:** Infraestrutura Física

QUADRO DE METAS FGV EMap 2017

EIXOS	DESAFIOS	SITUAÇÃO EM 31/12/2017	AÇÕES EM 2017
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Alcançar conceito máximo no ENADE 2017 (Graduação)	Concluído	Manter o padrão de qualidade para obtenção do conceito máximo nos exames de qualificação.
	Alcançar conceito máximo na Avaliação Quadrienal CAPES (2013 – 2016)	Em andamento	Aguardar publicação de portaria com resultado dos conceitos CAPES.
	Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional (disseminação da informação)	Contínuo	Aumentar o investimento em comunicação institucional interna e externa. Incentivar a realização de eventos acadêmicos
	Atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI (2015/2019)	Concluído	
	Aumento número de vagas (Graduação em Matemática Aplicada).	Em andamento	Aguardar o resultado dos conceitos do ENADE, CPC e IGC (2018)
Eixo 2: Desenvolvimento institucional	Articular as atividades de extensão entre o PDI (2015-2019) e o PPC	Contínuo	<ul style="list-style-type: none"> Expandir as ações de articulação ensino, pesquisa e extensão. Incorporar os conhecimentos gerados na Escola aos programas de ensino e extensão.
	Implementação do sistema de avaliação em disciplinas e institucional	Em andamento	<ul style="list-style-type: none"> Envolver a comunidade acadêmica no processo de avaliação de disciplinas e institucional.
	Incrementar a divulgação dos resultados institucionais alcançados	Em andamento	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar como prática de divulgação de resultados alcançados pela IES. Evoluir na qualidade dos resultados da pesquisa em termos de rigor e relevância.
	Aprimorar continuamente o Programa de bolsas e financiamento	Em andamento	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar constantemente o programa de bolsas e financiamento de das previsões orçamentárias da IES.
	Promover de forma sistemática a responsabilidade social da instituição	Em andamento	<ul style="list-style-type: none"> A FGV e outras organizações estudantis participam de várias iniciativas sociais.

			<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação dos Projetos de extensão • Continuar o apoio financeiro e logístico para o Projeto PCS Educação.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Reestruturar o Programa de apoio ao egresso	Em andamento	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento em infraestrutura Tecnológica; • Acompanhamento anual com o departamento acadêmico da FGV EMap e Colocação Profissional.
	Incentivar a participação discente nos órgãos colegiados da Escola	Contínuo	<ul style="list-style-type: none"> • Representatividade em todos os conselhos da instituição.
Eixo 4: Políticas de Gestão	Otimizar o planejamento e a gestão da Escola	Contínuo	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo ao acompanhamento, a difusão e à avaliação de políticas das atividades-fim e das atividades-meio da FGV EMap.
Eixo 5: Infraestrutura	Aprimorar os serviços de internet e de rede da FGV EMap	Contínuo	<ul style="list-style-type: none"> • Incorporação de recursos tecnológicos por parte da mantenedora;
	Sala de Estudos para os alunos	Em andamento	<ul style="list-style-type: none"> • A FGV Emap investiu na construção da sala de estudos para os alunos da Escola.
	Sala para o DAMA – Diretório Acadêmico	Em andamento	<ul style="list-style-type: none"> • A FGV Emap investiu na construção da sala para o DAMA 5º andar
	Atualização do acervo bibliográfico (Compra de livros)	Em andamento	<ul style="list-style-type: none"> • A FGV Emap investiu na compra de novos livros para o curso de Mestrado em Modelagem Matemática;
	Manter constantes ações de melhorias nas instalações físicas e administrativas da FGV EMap	Em andamento	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorias constantes nas condições de infraestrutura, instalações. • Boas instalações físicas administrativas.

Os procedimentos metodológicos visam pronunciar a regulação, estabelecida pelo SINAES, com a Missão da Escola de Matemática Aplicada - FGV/EMAp, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a identidade e a cultura de avaliação da Instituição. Tendo a finalidade de atender às disposições da Lei 10.861, a CPA considerou os diferentes eixos/dimensões institucionais, porém destaca que estas ficam predispostas as variáveis dos agentes envolvidos por ser este constituído de A auto avaliação destes eixos/dimensões foi realizada utilizando-se vários procedimentos metodológicos. Destacam-se: a pesquisa documental; a aplicação de questionários e o registro da percepção dos gestores.

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO (CPA) realiza a avaliação interna semestralmente, utilizando questionários disponibilizados, para verificar o desempenho docente, a Infraestrutura Física e Tecnológica e autoavaliação docente e pesquisas e entrevistas para levantamento dos demais eixos/dimensões, junto aos técnicos administrativos e gestores educacionais. A avaliação respondida pelos alunos verifica o ensino ministrado pelos professores, levantando dados a respeito da metodologia, bibliografia diversificada e atualizada, relação professor aluno, critérios de avaliação, desempenho didático, dentre outros, também avaliam as condições da oferta de ensino de sua respectiva turma. O Formulário avaliação das condições e satisfação quanto a infraestrutura física e tecnológica, também respondido pelos alunos, tem por objetivo avaliar as condições da oferta de ensino, infraestrutura, coordenações de cursos, atendimento ao aluno, financiamento, etc. No caso do corpo docente ocorre a autoavaliação. A avaliação dos colaboradores administrativos propõe avaliarem a estrutura, qualidade da informação, satisfação com a atividade, oportunidades etc. Para o levantamento das demais dimensões os membros da CPA realizam entrevistas junto aos técnicos administrativos e gestores institucionais. A avaliação tem o princípio da adesão voluntária, consideramos que a avaliação institucional deve ser desejada por toda a Instituição, seduzir por sua validade, a fim de que tenha legitimidade política, pois a imposição não promove cultura avaliativa, gerando assim uma amostragem mais fidedigna nos resultados obtidos minimizando a interferência das variáveis.

A avaliação institucional proposta adotou uma metodologia participativa, com instrumentos qualitativos e quantitativos, com questionários de questões fechadas e aberta para dissertação de comentários gerais, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, em consonância com as orientações da CPA e as diretrizes da CONAES. Os instrumentos de coleta de dados foram elaborados a partir do levantamento de atributos (itens) que descrevem situações e práticas relacionadas ao desenvolvimento dos

componentes curriculares e aspectos estruturais, administrativos e vivenciais relacionados à rotina acadêmica de discentes, docentes e colaboradores técnicos da Escola de Matemática Aplicada – FGV/EMAp. Os instrumentos elaborados tiveram por objetivo captar as percepções e níveis de satisfação da comunidade acadêmica diante dos atributos avaliados. Todas as questões trabalhadas adotaram cinco indicadores de avaliação como respostas: 1 – Não se aplica; 2 – Insuficiente; 3 – Regular; 4 – Bom; 5 – Ótimo. Os itens dos instrumentos de satisfação são respondidos a partir de uma escala tipo Likert de cinco pontos, que se o respondente marcar o número 1 significa que não se aplica o atributo avaliado, ao marcar o número 2 significa que este item está insuficiente, sugerindo que nesse aspecto é preciso melhorar, ao passo que, quanto mais próximo do número 5 o respondente assinalar, significa que está totalmente satisfeito (a) com o atributo avaliado, indicando que, nesse aspecto, o item avaliado atende às necessidades e/ou expectativas do respondente. Os dados são coletados manualmente. O formulário é disponibilizado à comunidade acadêmica a partir de uma distribuição manual aos alunos, docentes, técnico-administrativo e demais membros da comunidade acadêmica. Após a coleta de dados os itens dos instrumentos são submetidos a procedimentos analítico-estatísticos para a verificação da validade e precisão dos mesmos e, a partir de análises, são agregados nos eixos/dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 que institui o SINAES.

Os resultados são divulgados à comunidade por meio do impresso ou eletrônico. A divulgação dos resultados ocorre da seguinte forma: – Encaminhamento do relatório final para o INEP; – Envio a direção da faculdade, coordenadores de curso e aos gestores; – Murais nas unidades; – Divulgação no site: <http://emap.fgv.br/comissao-propria-de-avaliacao>.

A análise situacional, que compreende o diagnóstico da realidade, possibilita à Comissão Própria Autoavaliação (CPA) a elaboração deste relatório. A partir da caracterização da realidade, dentro das dimensões avaliadas, procedeu-se à análise e identificação dos problemas, assim como foram ressaltadas as conquistas consolidadas, articulando os atores que participaram da implementação das soluções identificadas. Aqui, o princípio da legitimidade política deve ser observado, para que todos possam se comprometer com os rumos da Instituição. A administração institucional pretende utilizar-se deste diagnóstico, como subsídio para empreender ações necessárias para melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento global da Instituição. Os gestores de posse do Relatório anual observam os pontos positivos e os pontos negativos para a tomada de decisão das ações educativas.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Para a Escola, a avaliação é uma construção coletiva dos sujeitos que a integram. Neste sentido busca-se promover a participação dos diferentes agentes institucionais, conscientes de seus papéis e

responsabilidades junto à comunidade acadêmica e institucional, de forma clara e progressiva. Os resultados são socializados de forma transparente, a fim de dar credibilidade ao processo. Tudo isso para atingir padrões de desempenho e qualidade, considerados necessários para uma educação democrática, construtiva e emancipadora.

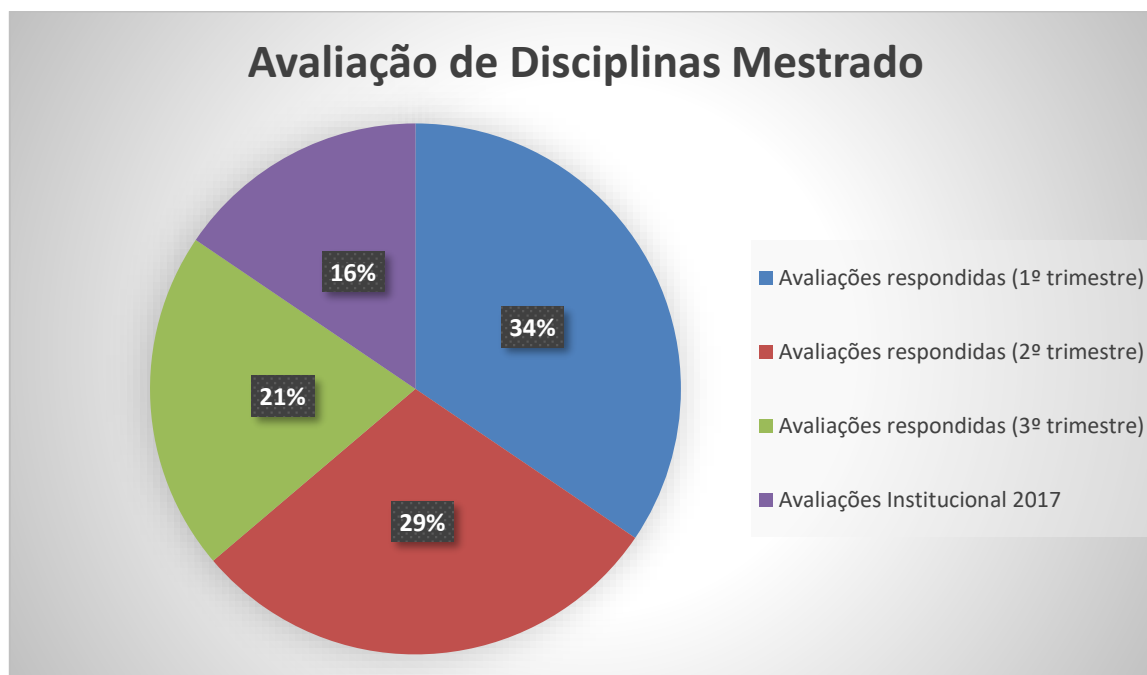
O PDI da FGV/EMAp, o Relatório de Autoavaliação e o Relato Institucional resultam de um trabalho coletivo que, além de considerar a trajetória histórica da Instituição, identifica potencialidades e desafios do período a que o Plano se refere. Este trabalho subsidia a retomada periódica da missão, visão e valores institucionais e a definição dos principais objetivos estratégicos e das metas da IES. É amplamente divulgado e fundamental para conformação de uma visão comum sobre as principais políticas adotadas em cada período, sendo o eixo norteador de todas as dimensões. Estes eixos são revisitados periodicamente a partir das mudanças processadas e avaliações realizadas, com destaque aos avanços com vistas a excelência acadêmica.

A reestruturação do planejamento institucional da FGV/EMAp favoreceu o fortalecimento do Projeto Institucional, da Excelência Acadêmica, qualificação da gestão, Sustentabilidade Institucional e principalmente a evolução da Escola.

O ano de 2017 foi marcado pela melhora nos números institucionais. As turmas **iniciaram o ano letivo com 27 alunos matriculados na graduação e 24 alunos matriculados no mestrado**. A turma de Como resultado da reestruturação do planejamento institucional a **FGV/EMAp** atuou de forma significativa na área de pesquisa e extensão desenvolvendo projetos tanto internos quanto externos, ampliando ainda mais o seu leque de parcerias e visibilidade.

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES EM 2017

Alunos Mestrado 2017



Avaliações 2017	Nº de Formulários Devolvidos
Avaliação disciplinas (1º trimestre)	20
Avaliação disciplinas (2º trimestre)	17
Avaliação disciplinas (3º trimestre)	12
Avaliação Institucional 2017	9

Observação: Informamos que os comentários registrados nas avaliações estão disponíveis para consulta na sala da comissão Própria de Avaliação – CPA FGV EMap

Alunos Graduação 2017 (1º semestre)

Os relatórios das avaliações de disciplinas referentes aos alunos da graduação estão sob responsabilidade da Coordenação do Curso.

Avaliação Institucional 2017



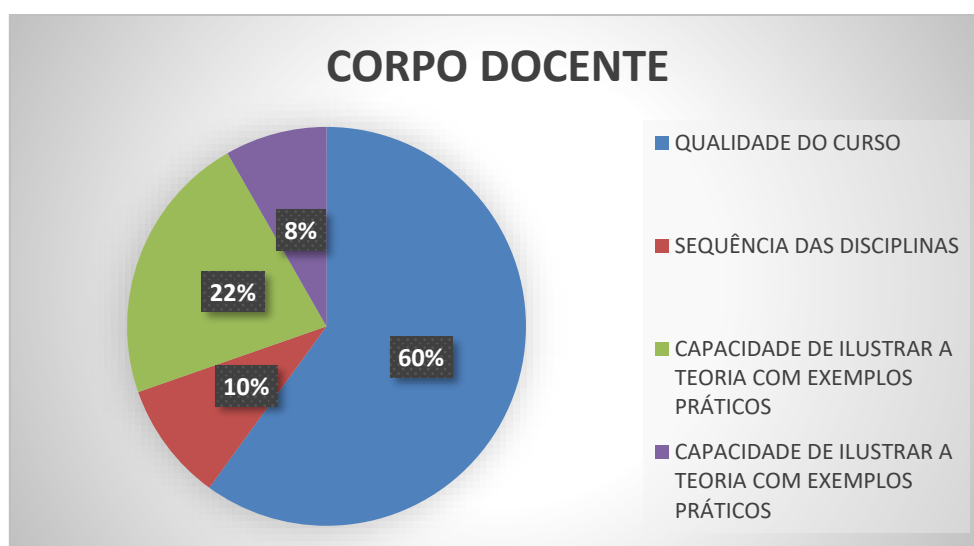
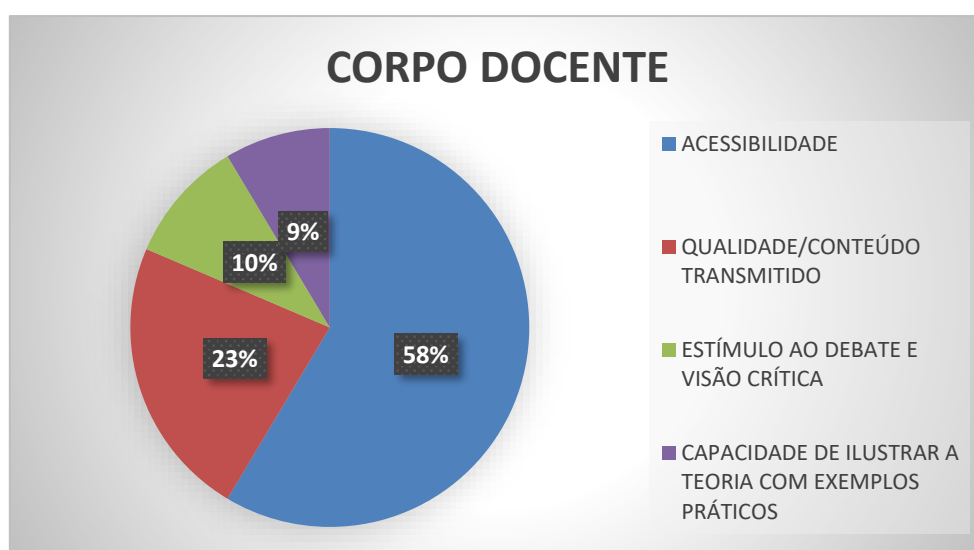
Informamos que as avaliações institucionais estão disponíveis para consulta e arquivo nas dependências da FGV EMap. Localizada na sala 513 “Sala da Comissão Própria de Avaliação – CPA”.

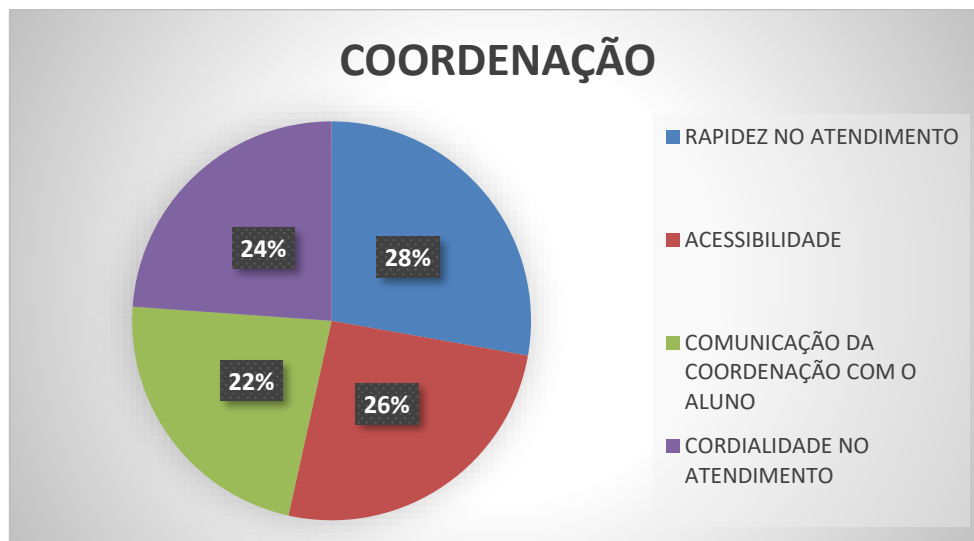
RELATÓRIOS AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

DISCENTE

Quantidade de alunos ativos na FGV EMap – 42 (Graduação/Mestrado)

Quantidade de formulários respondidos - 22

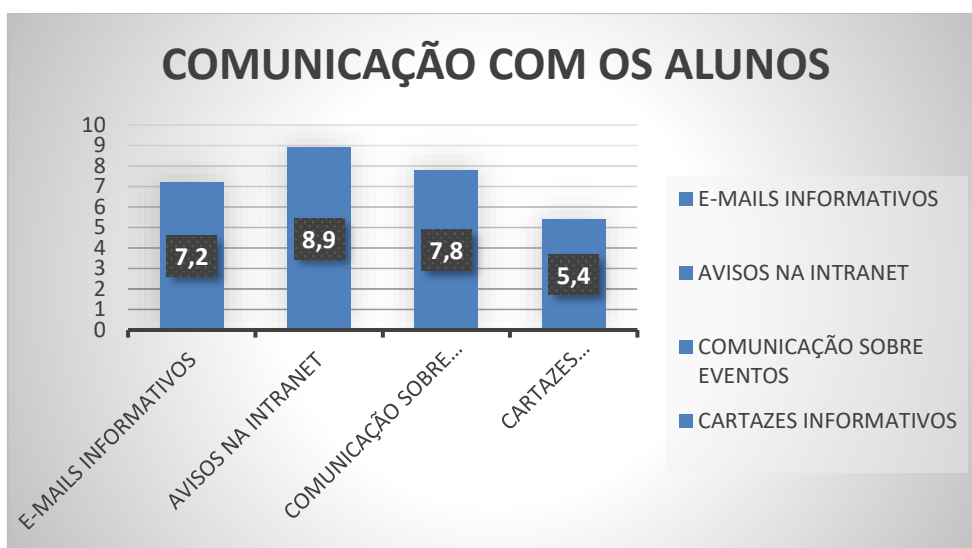
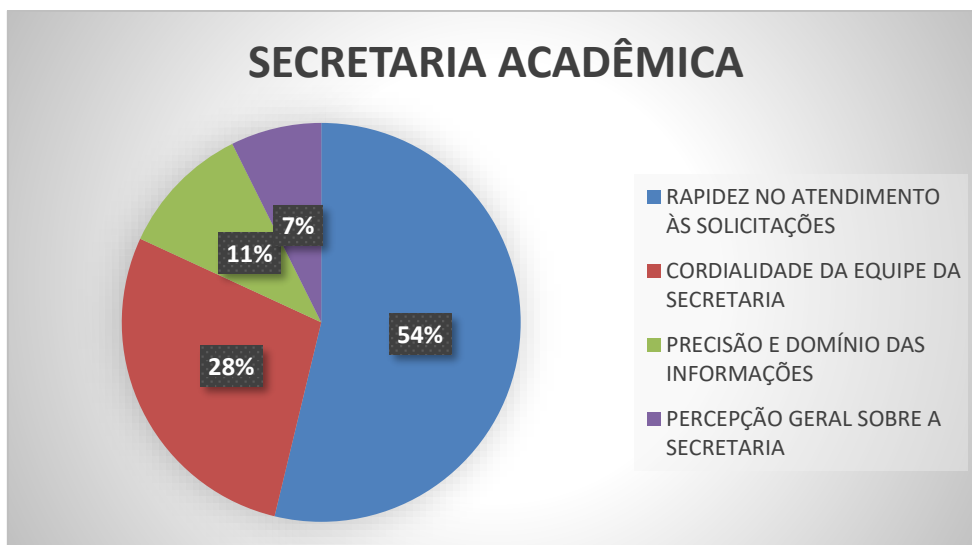


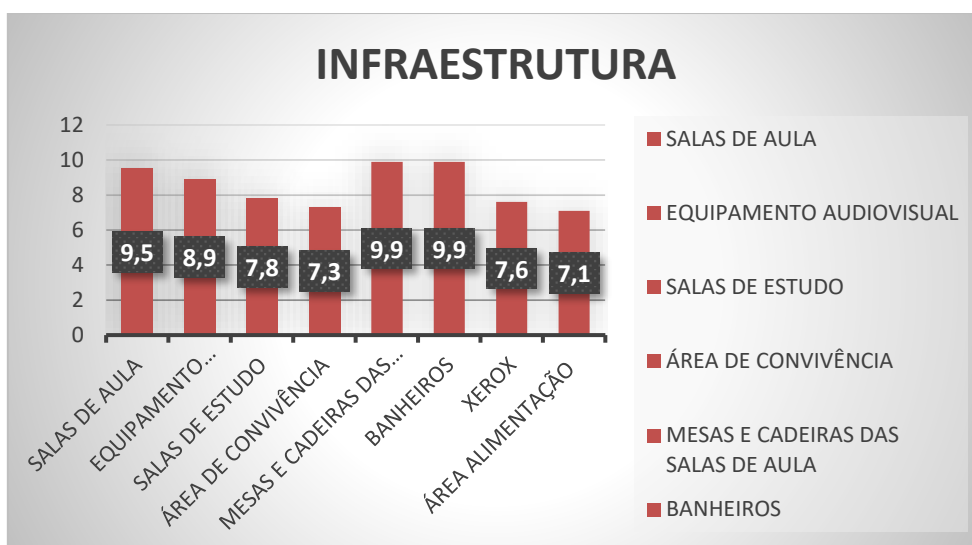
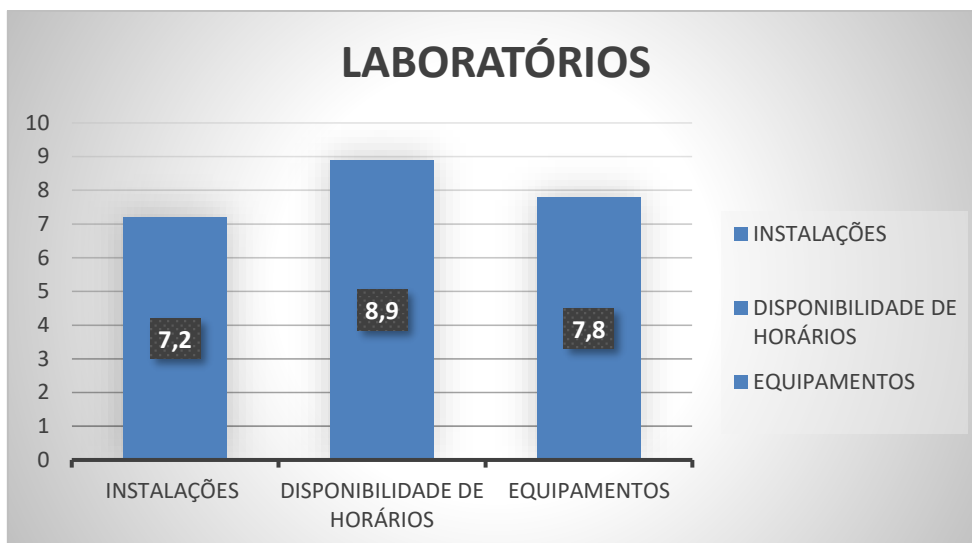


NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO

95% Das Avaliações Declaram Como Excelente o trabalho desenvolvido pelo NAP nos indicadores:

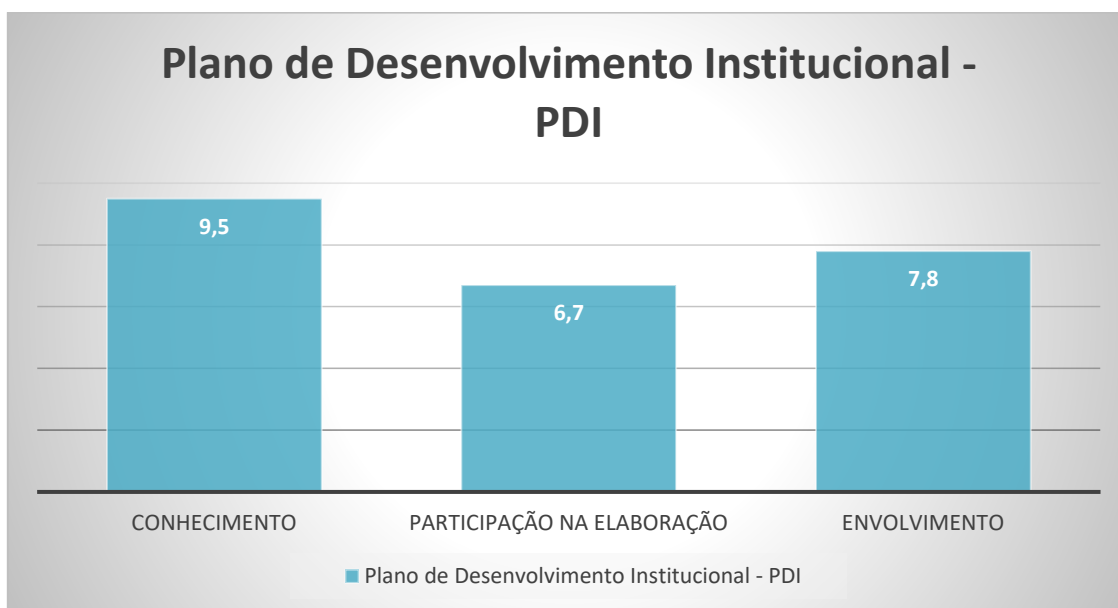
1. Rapidez no atendimento;
2. Acessibilidade;
3. Comunicação;
4. Qualidade no serviço prestado.



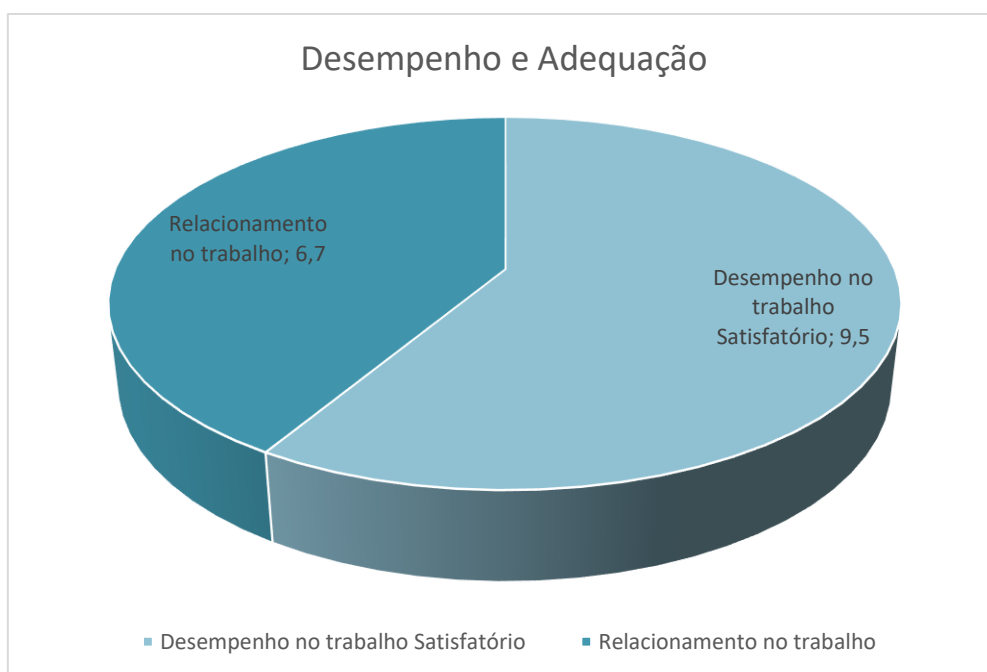


RELATÓRIOS AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017 TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

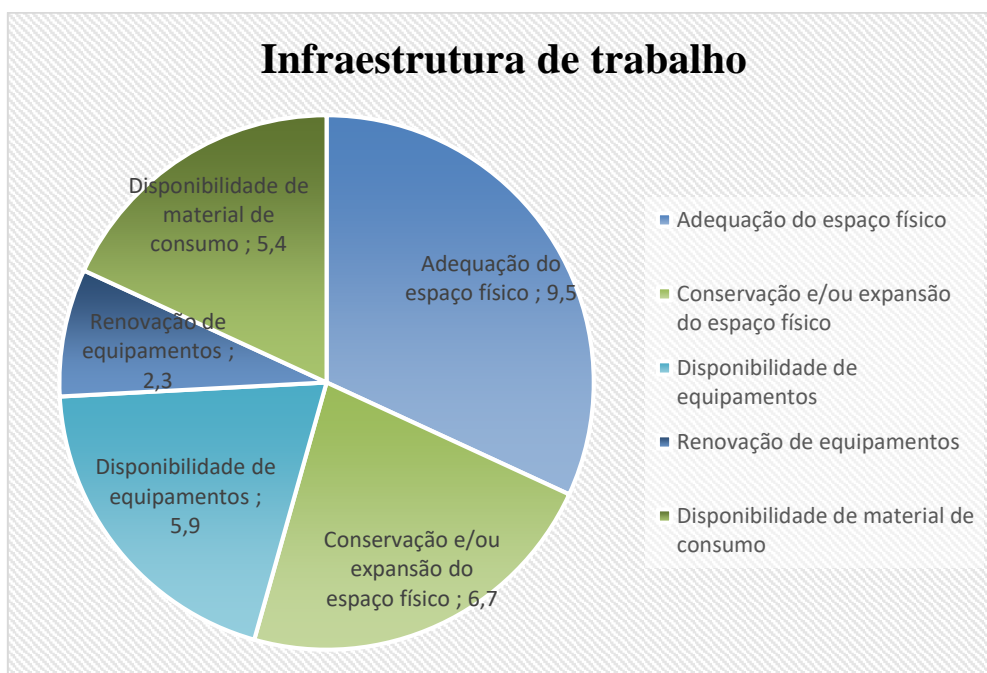
I – Políticas Institucionais: definição e operacionalização



II – Desempenho e Interação Pessoal no Trabalho



III – Infraestrutura e Condições de Trabalho



Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

A Escola de Matemática Aplicada vem cumprindo a meta estabelecida no PDI, desenvolvendo capacidades teóricas e práticas necessárias aos profissionais – líderes e cidadãos cooperativos e úteis ao desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI projeta as crenças e possibilidades da Escola, com vistas ao crescimento institucional, tomando por base a reflexão dos corpos dirigente, docente, administrativo e discente.

A FGV/EMAp não se esquivava de investir na qualificação do corpo docente, financiando a participação em eventos científicos no Brasil e no mundo. Tal política ajuda na interação entre as atividades de ensino, extensão e pesquisa. Ao corpo administrativo são oferecidos cursos de capacitação e especialização, conforme previsto nas metas e objetivos explicitados no PDI.

Assim, a organização administrativa e pedagógica oferta condições de acesso e permanência do estudante na instituição, desenha uma estrutura curricular capaz de atender ao perfil dos egressos demandados pelo setor produtivo e à sociedade em geral.

A IES incentiva a prática de responsabilidade social, o que permite a interação Universidade/Comunidade porque entende ser importante o envolvimento da academia em assuntos sociais. Nesse sentido também se menciona convênios internacionais, com empresas e órgãos oficiais nacionais e internacionais.

Um dos objetivos da Escola de Matemática Aplicada – FGV/EMAp é disseminar a cultura da investigação científica e da reflexão como mecanismos insubstituíveis de construção do conhecimento, e tal objetivo é posto em reconhecimento à demanda da sociedade por profissionais capacitados tecnicamente, mas também conscientes de suas responsabilidades como cidadãos.

O acesso ao ensino superior é um meio para se atingir tal objetivo, e dessa maneira a faculdade se coloca como uma instituição que tem, entre suas metas, a alcançar a excelência como Instituição de Ensino Superior no Rio de Janeiro, onde está instalada, contribuindo para a construção, o desenvolvimento e a difusão de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.

Em 2017 Escola de Matemática Aplicada – EMap continuou a investir nas áreas sociais e proporcionando aos seus alunos uma visão ampla do processo de ensino e aprendizagem, fazendo com que eles percebam os diferentes níveis sociais inseridos em um mesmo local.

Partindo dessa premissa, em 2017, a Escola de Matemática Aplicada preocupou-se em ressaltar nos seus alunos o papel da instituição na valorização das diferenças e a percepção da importância do coletivo e da interdependência entre os sujeitos, de maneira a promover além da construção de uma formação profissional ética e dinâmica, mas também com consciência social. Conforme projetos relacionados, a seguir:

FGV/EMAp apresenta profissão em Matemática Aplicada para alunos do Ensino Médio – Dia FGV

No Dia FGV, evento que recebe alunos de Ensino Médio para conhecerem a Fundação e suas Escolas, o professor Walter Sande apresenta a carreira em Matemática Aplicada e as diversas oportunidades no mercado de trabalho.

A palestra da FGV/EMAp conta também com a presença dos alunos de graduação da Escola, que compartilharam suas experiências e expectativas em relação ao curso. "Garanto para vocês que é bem mais divertido do que parece", comentou Elisa Mussumeci, estudante do terceiro período, com os vestibulandos. José Valentim, também aluno da FGV/EMAp, destacou sua nova experiência na FGV. "Aqui você não abaixa a cabeça e só estuda, pois existe uma interação contínua com os professores e demais alunos, além de uma ótima infraestrutura que estimula o aprendizado".

A Escola de Matemática Aplicada da FGV vem realizando encontros em instituições educacionais do Rio de Janeiro, e o que se percebe é que há uma carência de informação sobre a profissão em Matemática Aplicada. "Muitos estudantes chegam nestes eventos achando que a Matemática só está nas salas de aula. Quando mostramos a eles a infinidade de possibilidade no mercado de trabalho, as opiniões e o interesse mudam", observou o professor Walter Sande, responsável pela atividade. Ele apontou também que os alunos ficam surpresos em saber como a matemática está no nosso dia-a-dia e o que ela é capaz de oferecer e fazer pelos setores públicos e privados, além da forte demanda por estes profissionais que vai além do meio acadêmico. O Dia FGV segue o formato, conforme a seguir:

Horários Dia FGV:

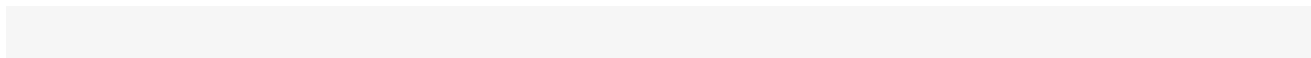
- 12h00 – chegada do transporte da FGV ao colégio
- 13h30 – chegada dos alunos e credenciamento na FGV
- 14h00 – palestra de apresentação da FGV
- 14h30 – palestra específica por curso
- 16h00 – lanche e bate papo / mini feira
- 17h00 – término e retorno ao transporte FGV



Dia FGV/EMAp realizado em 05/05/2017



Dia FGV/EMAp realizado em 008/06/2017





Em 2017 a Escola de Matemática Aplicada – FGV/EMAp manteve a parceria com o Projeto Construindo o Saber “PCS/Educação”, cujo apoio permanece ativo.

O PCS Educação é uma iniciativa voluntária, sem fins lucrativos, encabeçada por universitários cariocas comprometidos com a educação básica. A missão primordial do projeto em ação desde 2009 é auxiliar alunos de escolas públicas a serem aprovados em escolas técnicas e privadas de excelência no Rio de Janeiro, entre as quais FAETEC, CEFET e Colégio Pedro II.

O PCS Educação tem por meta ampliar as oportunidades, não apenas acadêmicas, como culturais e intelectuais dos adolescentes cariocas. O projeto se aliou à escola fundamental e aos pais dos alunos para que, juntos, possamos ajudar esses jovens a alcançar o sucesso. Esperamos que você se torne nosso parceiro nessa jornada.

PCS EDUCAÇÃO 2017 RESUMO DE RESULTADO NÚCLEO FGV

Processo Seletivo

Após a divulgação do PCS Educação nas escolas municipais e nas redes sociais, o PCS obteve, no núcleo da FGV, 160 inscrições.

A primeira etapa consistiu em uma prova de português, matemática e redação. 54 alunos foram aptos à segunda fase, onde foram avaliados por comportamento e desempenho nas dinâmicas em sala durante dois sábados. Após o processo seletivo, demos início ao ano letivo do PCS com uma turma de 31, todos com idade entre 14 e 15 anos.

Reunião de pais

A primeira reunião dos pais foi realizada no dia 2/4, nos dois núcleos.

O principal objetivo do encontro com os pais era apresentar as ideologias, o cronograma e a metodologia do projeto, além de tirar dúvidas sobre os concursos que virão. Além disso, foi falado aos presentes que devem apoiar seus filhos ao longo do ano para que não faltem e continuem até o fim no projeto.

Matérias

As aulas de Português São divididas em três: Roda, Escrita e Leitura.

Roda: A roda consiste em discussões sobre temas típicos de provas de concursos e, através de textos, desenvolvemos a aula. Até o momento, já abordamos os seguintes temas: Ditadura militar, violência, distribuição de terras, sonho/utopia.

Leitura: Em Leitura, trabalhamos com gramática e análise textual, sempre inovando na maneira de ensinar a matéria. Uma dessas inovações é o Mito, onde, através de uma história feita pelos voluntários de português e do RPG, ensinamos gramática de uma forma mais envolvente com os alunos. O resultado tem sido satisfatório e eles têm gostado muito.

Escrita: Em Escrita, estimulamos os debates, a criação de argumentos e o compartilhamento de opiniões para a transformação coletiva através das sabedorias individuais para desenvolvermos as redações de acordo com as normas.

As aulas de Matemática também são divididas em três partes: Álgebra, Aritmética e Geometria.

Em Álgebra e Aritmética, fizemos uma dinâmica de matemática financeira, onde foram utilizados métodos lúdicos como loja, bolsa de valores e jogos de sorte para explicar como funciona a administração de dinheiro e probabilidade.

Até o momento, já vimos em Aritmética: MMC e MDC, Frações, Dízimas Periódicas, Reta Numérica, Eixo Cartesiano e Sistema de Equações; em Geometria: Números Decimais, Razão e Proporção, Elementos Primitivos, Ângulos e Paralelismo; em Álgebra: Operações com Inteiros, Números Reais, Equações do 1º Grau, Regras de Três e Médias.

Para os alunos exercitarem a matéria que foi dada no sábado, passamos o PC (Para Casa) de cada tópico dado. Esse PC é feito em casa e corrigido no sábado seguinte, na monitoria, onde o aluno recebe o próximo PC da matéria dada naquele sábado.

Acontecimento relevantes

Saída de alunos

Dois alunos da FGV participaram de um sorteio promovido pelo Colégio Pedro II por conta das vagas ociosas que a escola tinha. Os dois estiveram aptos a fazer a matrícula após serem sorteados, abrindo vagas para alunos que aguardavam na fila de espera.

Início do PCS NIGHT

A ideia do PCS Night de português e matemática é fazer com que os alunos se acostumem com os tipos de provas que irão fazer nos concursos, além de tirarem dúvidas das aulas e matérias anteriores. São aulas extras que acontecem às sextas-feiras, de 18h às 21h, em ambos os núcleos, em que Matemática e Português se revezam, de forma que tenha cada matéria a cada duas semanas.

Demos início no dia 13 de maio, com uma aula dinâmica de Matemática, com exercícios misturando matérias antigas com novas e vídeos de motivação. Apesar de ser uma aula opcional, 12 alunos foram no primeiro dia; muitos não podem ir por ter aula à tarde, ou atividades complementares.

Apadrinhamento

O apadrinhamento é um programa do PCS em que cada aluno escolhe um voluntário, de qualquer matéria, para acompanhá-lo por durante o ano, conversar com ele sobre sua vida pessoal, acadêmica e o que mais eles quiserem. Acreditamos que é um incentivo a mais para o aluno no projeto, por ser um "amigo" mais responsável, como um irmão mais velho, capaz de orientá-lo e apoiá-lo, muitas vezes, mais do que os pais do aluno.

A divulgação dos padrinhos para os alunos foi dia 14 de maio, através de cartas feitas pelos padrinhos para cada afilhado e entregues no final do dia, depois da monitoria de matemática.

Em 2017 passaram pelo projeto um total de 23 voluntários, dos quais 8 eram alunos da FGV – 6 de economia e 2 de matemática. Entre esses voluntários, 15 dedicaram-se a ensinar matemática e 6 a português, além de uma professora de Cultura e Cidadania e um professor de Empreendedorismo.

Nomes	Total		Colégio Pedro II							Bolsões	OBS
	Aprovações	Inscrições	FAETEC	CAp UFRJ	EPSJV	IFRJ	CEFET				
Ana Beatriz Gomes Ramos	1	2		x					apto	CEL	
Ana Clara Costa da Silva	2	2						apto	apto	Pensi	
Andre Luis Oliveira de Assis	0	1	x								
Amanda Regina	1	1							apto	Pensi	

Anna Laura Alves de Oliveira	2	3	apto	x		apto				
Barbara Maltez Santos	0	1		x						
Camila Cunha	0	1		x						
Camila Martins V. de Silva	1	2		x				apto		CEL
Daniela Campos Cavalcante	2	2			apto			apto		CEL
Diego Silva Andrade	1	2		x	aprovado					
Douglas Lima de Melo	2	2	apto	apto						
Gabriela Martins Freitas	0	2	x	x						
Gustavo dos Santos	2	2		apto				apto		Franco
Haroldo Farias	0	0								
Karla Menezes Costa Miranda	0	0								
Larissa de Lira Damasceno	1	1						apto		
Laysa Vitoria Santos Almeida	0	0								
Lohany Vitória Oliveira de Melo	0	1		x						
Lucas Nascimento da Silva	0	0								
Lucas Neres Pontes	0	1		x						
Matheus Ferreira	0	1		x						
Matheus Rosa Gomes da Silva	0	1		x						
Mayara de Oliveira Santana do Nascimento	3	3		apto	apto		apto			
Paloma Santiago Macedo	0	1		x						
Raquel de Araújo Silva	1	2		x				apto		
Rebeca Almeida dos Santos	0	0								
Natasha Clemente Santos de Andrade	1	2					apto		x	
Talitha Lima Ferreira	0	0								
Taynara Regina Diniz Freitas	1	2	apto	x						
Vanessa Mendes de Brito	0	0								
Vinicius Teixeira Farias	3	4	apto	x				apto	apto	Franco
Ana Teresa Cerqueira Borges	0	2		x					x	
Camila Salles de Miranda	0	1							x	
Carlos Eduardo Araújo de Oliveira	0	1							x	
Claudionor Ferreira da Silva Junior	2	2			aprovado				apto	Franco e Qi
Elen Ferreira de Oliveira	2	4			x		apto	apto	x	
Ester Gonçalves Barros	0	2			x				x	
Felipe Costa Queiróz	1	3		x	x				apto	ORT
Gabriel Costa de Abreu	1	2	apto						x	
Gustavo da Silva Mendes Manoel	1	1							apto	Franco
Isabelle Catherine Clara Rodrigues Martins	3	5	apto	x	x	apto			apto	Mopi
João Gabriel dos Santos	0	1							x	
João Pedro Batista da Silva	4	4	apto		apto		apto		apto	Pensi
João Vitor Saraiva Simião	0	1							x	
Joyce Aparecida Andrade Quites	2	2	apto		apto					
Joyce Batista Rodrigues	2	4	apto		apto	x			x	
Letícia Alves Calmon	4	4		apto		apto		apto	apto	Franco

Luana de Souza	0	0								
Luiz Felipe dos Santos Isaias	1	4		x	x	apto			x	
Mariana Cristina Alves Resende	1	2					apto		x	
Pedro de Freitas Quintal Chicoso	0	3	x	x					x	
Pedro Henrique da Silva Santos	0	1		x						
Rafael Tostes Malta	4	4				apto	apto	apto	apto	Franco
Michelly Luise da Silva Alves	0	2			x				x	
Stephany da Silva Mello	1	3		x				apto	x	
Stephany Mendes Ricardo	0	1							x	
Thaissa Fernandes Motta	1	1							apto	Franco
Vívian Nunes Sisenando	2	3	apto	apto					x	
Yasmim Almeida Gomes	1	1							apto	Pensi
Yasmin de Almeida Mesquita	0	2		x					x	

Bolsas de Estudo concedidas em 2017

A Escola de Matemática Aplicada - EMap em 2017 concedeu aos alunos do curso de Graduação em Matemática Aplicada bolsa para os candidatos aprovados nos seguintes processos seletivos:

- Bolsas de 100% por mérito para o primeiro e segundo colocados na classificação do ENEM.
- Bolsas integrais aos 8 (oito) primeiros classificados no Vestibular da FGV/EMAp.
- Outras bolsas por mérito poderão ser distribuídas para o curso de Matemática Aplicada, considerando o desempenho do aluno na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas.
- Demanda Social: Aos alunos regularmente matriculados, poderão ser concedidas bolsas parciais de demanda social (Fundo de Bolsas) semestralmente renováveis, caso solicitadas, de acordo com critérios estipulados para cada Escola.

Aos alunos regularmente matriculados, poderão ser concedidas bolsas parciais de demanda social (Fundo de Bolsas) semestralmente renováveis, caso solicitadas, de acordo com critérios estipulados para cada Escola.

As bolsas por mérito são pessoais e intransferíveis. Em caso de desistência de matrícula inicial de candidato ou de matrícula de aluno anteriormente contemplado com bolsa, esta não se transferirá a outro candidato ou aluno. A manutenção das bolsas dependerá do desempenho acadêmico do aluno e do cumprimento dos critérios estabelecidos para cada Escola. Para mais detalhes, veja o Regulamento do Curso de Graduação.

Do ponto de vista social, a instituição objetiva formar profissionais que entendam e transformem o ambiente que os cerca no sentido de uma promoção para uma melhor qualidade de vida, utilizando seus conhecimentos no sentido de minimizar os efeitos das diferenças socioeconômicas para o crescimento das organizações.

Neste sentido a Escola de Matemática Aplicada – FGV/EMAp tem investido na conscientização das responsabilidades com a sociedade, através de apoio aos seus alunos em projetos de responsabilidade social, oferecendo estrutura para seu desenvolvimento e aplicação.

O Mestrado Acadêmico em Modelagem Matemática da Informação gera benefícios sociais relevantes. Em primeiro lugar, permite que alunos com vocação de pesquisa se dediquem à educação de ponta, que reflete no aumento da capacidade de produção intelectual do país, podendo estes se tornarem pesquisadores e/ou docentes. Em segundo lugar, fomenta-se a integração entre academia e empresas privadas e estatais e órgãos públicos, dado que uma grande parcela de nossos ingressos provém destas instituições. Finalmente, promove o intercâmbio de ideias entre alunos com formações acadêmicas variadas, que têm atividades profissionais ligadas a diferentes organizações, e que vêm de localizações geográficas diferentes (inclusive de outros países).

Adicionalmente, a participação de professores em entrevistas ou artigos na mídia e em eventos técnicos e não técnicos é outro meio de geração de benefícios sociais. Tais ações são incentivadas, contribuem para a evolução da carreira docente, e constituem tarefa útil para a difusão de uma cultura acadêmica.

A Escola de Matemática Aplicada oferece os incentivos relacionados a seguir:

- **Isenção de até 100% para os alunos dispostos a cursar o programa de Mestrado Acadêmico da FGV/EMAp com dedicação integral;**
- **Descontos de até 80% para candidatos aprovados no processo seletivo do programa de Mestrado Acadêmico da FGV/EMAp com dedicação parcial;**
- **Apoio financeiro aos alunos do programa que participam dos projetos de pesquisas vinculados a FGV/EMAp;**
- **Bolsas Taxas CAPES 09 (nove);**
- **Bolsas CAPES 02 (duas).**

A bolsa de pesquisa é a modalidade de auxílio financeiro concedido aos alunos que participam de projetos de pesquisa, regularmente aprovados pela FGV/EMAp. Tem por objetivo incentivar os

alunos que demonstrem interesse e aptidão pela carreira científica, através da participação em projetos de pesquisa.

As bolsas oferecidas no curso de Mestrado em Modelagem Matemática da Informação são pessoais e intransferíveis. Em caso de desistência de matrícula inicial de candidato ou de matrícula de aluno anteriormente contemplado com bolsa, esta não se transferirá a outro candidato ou aluno. A manutenção das bolsas dependerá do desempenho acadêmico do aluno e do cumprimento dos critérios estabelecidos para cada Escola. Para mais detalhes, veja o Regulamento do Curso de Graduação.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A **Escola de Matemática Aplicada – FGV/EMAp** privilegiou em 2017 metodologias de ensino participativas, centradas no aluno e voltadas para o seu desenvolvimento, estimulando o debate, o trabalho em grupo, a emulação de situações reais vividas, etc. Neste sentido, atuou fortemente em 2017 parcerias com outras Escolas da FGV e desenvolveu projetos com empresas públicas e privadas com a participação de alunos e professores. Projetos como **Supremo em Números, FGV Cloud**, foram resultados em 2017 da parceria com a Direito Rio. Com a FGV/CPDOC foram os Projetos **MIST, Portal Semântico**, entre outros. Com empresas públicas e privadas a **FGV/EMAp** contou com a parcerias de empresas como: **Petrobrás, Fiocruz, Microsoft, IBM** entre outras. Além de convênios com instituições de ensino superior nacionais e internacionais, tais como: **IMPA, UFMG, UFF UFRJ, SORBONE**, entre outras.

Neste sentido alguns princípios pedagógicos integradores se configuram como fundamentais: a interdisciplinaridade; a integração disciplinar possibilitando a análise dos objetos de estudo sob múltiplas dimensões; a contribuição para a formação do cidadão; o incentivo ao espírito crítico; a busca da autonomia intelectual; a postura investigativa; a responsabilidade social, o comprometimento e o respeito aos valores individuais e à solidariedade social; a diversificação das metodologias de ensino-aprendizagem; e o respeito à diversidade.

A **FGV/EMAp** desenvolve suas atividades buscando uma reflexão constante sobre as inovações pedagógicas capazes de aprimorar o processo ensino/aprendizagem. Em relação às inovações especificamente na flexibilização dos currículos, mantém-se um olhar crítico particularmente com a eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante, entre outras coisas, com a redução dos pré-requisitos.

A flexibilidade curricular permite que a **FGV/EMAp** acompanhe de perto as reais demandas do mercado e da sociedade, estruturando planos de curso vinculados à realidade do mundo do trabalho e, assim, alcançando um adequado perfil profissional de conclusão. Por outro lado, a flexibilidade garante oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma.

A política institucional permite transferências entre cursos e aproveitamento das disciplinas de acordo com a legislação, garantindo o aproveitamento das disciplinas em sua totalidade quando a carga horária e os conteúdos programáticos representarem pelo menos 75% do total cursado. Neste sentido também são considerados no processo de inovações pedagógicas significativas em relação à integralização do curso, o aproveitamento de estudos, atividades complementares, conteúdos eletivos e optativos, pois visam oferecer a interdisciplinaridade e a flexibilidade na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e complementadoras para a integralização do currículo.

A prática pedagógica dos Cursos da **FGV/EMAp** busca o desenvolvimento de competências e a capacidade de integração destas competências, dessa maneira, a avaliação dos conteúdos a partir das disciplinas será agregada à avaliação dos projetos integradores. Os projetos integradores têm significância idêntica aos resultados das demais disciplinas, inclusive para a obtenção da certificação de qualificação profissional, o que promove o desenvolvimento das competências e integração dos conhecimentos. A prática pedagógica destes cursos prevê que as avaliações dos projetos integradores sejam realizadas por professores especializados nas diversas áreas do conhecimento, relacionados aos respectivos cursos e também em bancas avaliadoras multidisciplinares. Os projetos integradores procuram estabelecer a ambientação da aprendizagem, estimulando a resolução de problemas organizacionais, capacitando e ampliando as alternativas para gestão e melhoria das práticas organizacionais.

A utilização de metodologias baseadas em problemas estimula no aluno a capacidade de aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de ouvir outras opiniões, mesmo que contrárias às suas e induz o aluno a assumir um papel ativo e responsável pelo seu aprendizado. A metodologia da ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas) objetiva, ainda, conscientizar o aluno do que ele sabe e do que precisa aprender e motiva-o a ir buscar as informações relevantes.

Nessa perspectiva, os elementos curriculares adquirem novas formas e os conteúdos não são memorizados, mas apreendidos compreensivamente. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento. Estas ações destacam metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, e tem nas seguintes

atividades um mecanismo de atuação: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, pesquisa bibliográfica e iniciação científica.

Além disso, é estimulado o uso de metodologias de ensino baseadas na interação, na utilização de recursos tecnológicos que direcionam a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo, a entrevista; e o estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais.

Políticas institucionais e Iniciação Científica

Os alunos são incentivados a participar de eventos científicos como congressos, seminários e conferências. O programa de iniciação científica que conta com bolsas de estudo financiadas pelo CNPq por meio do programa PIBIC, que visam a incentivar os alunos a se dedicarem a pesquisas acadêmicas.

Os trabalhos resultantes das pesquisas selecionadas são divulgados para que toda a comunidade científica tome conhecimento deles e possa auferir benefícios com seu acesso.

A Escola de Matemática Aplicada FGV/EMAp estimula a realização e desenvolve projetos visando à descoberta de novas tecnologias nos segmentos em que atua, estabelecendo acordos com agências de fomento e financiamento de atividades de investigação.

A Escola de Matemática Aplicada – FGV/EMAp fomenta a investigação científica através de diversos mecanismos institucionais. Subsidia e viabiliza a execução de projetos de pesquisa apresentados pelos docentes e estes subsídios incluem desde a disponibilização de infraestrutura para a realização da pesquisa, a alocação de carga horária dos docentes para este fim, o custeio das despesas e investimento para o andamento; o apoio na participação e apresentação, incluindo o auxílio nas viagens de para apresentação dos trabalhos em congressos nacionais e internacionais, da produção científica e seus resultados por alunos e professores em eventos científicos.

As políticas de fomento às pesquisas adotadas pela Instituição e os investimentos realizados geram trabalhos científicos que promovem a interação entre os pesquisadores Institucionais e os demais pesquisadores do ambiente acadêmico nacional e internacional.

Na área de pesquisa e de extensão, os alunos são incentivados academicamente e financeiramente a participar de eventos científicos como congressos, seminários e conferências. Os projetos de iniciação científica permitem aos alunos desenvolver pesquisas acadêmicas aplicadas a diferentes

áreas de interesse. A FGV, uma instituição que promove ensino e pesquisa de excelência, cabe formar além de líderes, os futuros professores e pesquisadores, responsáveis pelo desenvolvimento da ciência em nosso país. A Escola conta além do Programa PIBIC/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação de Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e com outros projetos apoiados pela Escola de Matemática Aplicada - EMap.

Assim, a produção científica, cultural, artística e tecnológica está presente no vasto material desenvolvido, como por exemplo: artigos publicados em periódicos científicos, livros ou capítulos de livros, trabalhos publicados em anais (completos ou resumos), tradução de livros, artigos publicados, propriedade intelectual depositada, propriedade intelectual registrada, projetos e ou produções técnicas artísticas e culturais, produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não publicada, entre outras produções científicas, culturais, artísticas e tecnológicas.

Políticas institucionais para extensão

A Escola de Matemática Aplicada FGV/EMAp entende que a extensão universitária é um processo educativo, sociocultural e de caráter científico, que está vocacionada para articular o ensino com a pesquisa e viabilizar a relação construtiva entre a faculdade e a sociedade.

São consideradas como atividades de extensão os eventos técnico-científicos: organização de congressos, colóquios, encontros, seminários, ciclos de debates, simpósios, mesas redondas, conferências, oficinas, *workshops*, eventos artístico-culturais com foco, conteúdos que privilegiem a educação continuada na área de estudo do educando.





**A FEIRA É 100% VIRTUAL,
MAS AS CHANCES DE
CONSEGUIR UM EMPREGO
SÃO BEM REAIS.**

O que é FGV é referência.

ORGANIZAÇÃO:

PATROCÍNIO:

SEMINÁRIOS FGV/EMAp

Relatório de Seminários EMap - 1º Semestre / 2017

DATA	PALESTRANTE	INSTITUIÇÃO	SEMINÁRIO
23-mar	Adán J. Corcho Fernández	UFRJ	Ondas viajantes em fenômenos de Óptica Não-Linear
30-mar	Amit Bhaya	COPPE/UFRJ	Algoritmos numéricos do ponto de vista da teoria de controle
20-abr	Artur Ziviani	CT-Mon	Modelando redes multicamada variantes no tempo (e além?)
27-abr	André Gamerman	Opus	Tendências demográficas e a previdência brasileira
4-mai	Humberto Bortolossi	UFF	Sons e Análise de Fourier: Contextualizando funções trigonométricas no Ensino Médio
11-mai	Alexandre Madureira	EPGE	Como discretizar uma chaleira: resolução numérica de EDPs em superfícies
18-mai	Fábio Porto	Laboratório Nacional de Computação Científica	Desafio na Gerência e Representação de Dados em Simulações Numéricas
25-mai	Rogério Rizzi	Unioeste	Aplicação de modelo multiagentes em larga-escala ao estudo de dinâmicas do Aedes e Humanos com co-circulação de múltiplos sorotipos da dengue
1-jun	Asla Sá	EMAp	Compartilhando resultados de projetos de pesquisa aplicada

Palestras - Organizadas pelo DAMA

26-abr	Carlos Eduardo de Mello	UNIRIO	Análise de dados e estatística
10-mai	Cleibson Almeida	CENIPA	Análise de dados e estatística - Investigação de acidentes

Relatório de Seminários EMap - 2º Semestre / 2017

DATA	PALESTRANTE	INSTITUIÇÃO	SEMINÁRIO
3-ago	Rachit Agarwal	Inria-Paris	Extracting mobility information from CDRs and using it towards achieving enhanced dissemination in wireless networks
10-ago	Thiago Costa	Formado em Harvard	A stochastic blockmodels framework for the analysis of treatment response with social interaction
17-ago	Juliana Freire	Universidade de NY	Democratizing Urban Data Exploration
24-ago	Edgar Pimentel	PUC-Rio	Regularity theory for fully nonlinear PDEs
31-ago	Eduardo Mendes	EMAp	Regularized Estimation of Sparse Vector Autoregressive Models with Non-Gaussian and Conditionally Heteroskedastic Errors”
14/set	Daniel Carvalho / Lucas Gurgel	Tesouro Nacional	Apresentação sobre programa da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) de apoio à pesquisa: PAPO TESOURO
21/set	Erick de la Barra	Doutorando na Universidad de Chile	Problemas abertos no planejamento mineiro
19-out	A. Rademaker	FGV	Passing the Brazilian OAB Exam: data preparation and some experiments
23, 24 e 25/10	Organizado pelo Hugo (diversos palestrantes)	FGV	III Congresso Nacional de Matemática Aplicada à Indústria
26-out	Flávio Codeço e Elisa Mussumeci	FGV	Using Hierarchical clustering of timeseries for variable selection in Dengue forecasting
17-nov	Marcelo Medeiros	PUC-Rio	Forecasting inflation in data rich environments: the benefits of machine learning methods
23-nov	Sylvain Sorin	Université Pierre et Marie Curie	Nash equilibria and Variational inequalities: Dynamics and composite games
23-nov	Alejandro Jofré	Center for Mathematical Modeling and DIM	Stochastic Variational Inequalities, algorithms and applications
7-dez	Jefferson de Barros	EBAPE	Busca de provas (proof search) e geração de contra-modelos na Lógica Proposicional Minimal Implicacional

Comunicação com a Sociedade

A Escola de Matemática Aplicada - EMap organizou e controlou sua comunicação com a sociedade em 2017, com o objetivo principal de fomentar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; a transparência administrativa; o intercâmbio com a comunidade externa e o entrosamento dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo.

As estratégias e meios utilizados para comunicação e divulgação têm por objetivos promover o fortalecimento da imagem institucional interna e externa; divulgar de forma contextualizada a trajetória histórica da organização e o seu projeto de desenvolvimento institucional; aperfeiçoar os canais internos de comunicação; ampliar a formalização dos espaços de discussão na organização; promover ampla divulgação dos cursos e programas institucionais e divulgar seus cursos e serviços. Segue relatório de atividades realizadas em 2017:

CONGRESSOS ORGANIZADOS PELA FGV EMap 2017

Congresso Nacional de Matemática Aplicada à indústria (CNMAI), FGV/EMAp. Rio de Janeiro. 23 - 25 de Outubro 2017, Org: Hugo de la Cruz / Co-org.: Maria Izabel Camacho;
--

1ª reunião internacional do projeto STIC AmSud project MOSTICAW, Porquerolles, França, 10-15 de Outubro, Pierre Bliman;
--

The data science revolution in Finance, FGV/EMAp, Rio de Janeiro, 24/11, Bruno Dupire;
--

Eixo 4 – Políticas de Gestão

As políticas de formação e capacitação docente buscam promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão por meio de treinamento e atualização profissional, oportunizando aos seus professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais. As políticas de capacitação profissional da **FGV/EMAp** apresentam-se estreitamente articuladas com seu plano de carreira.

Assim, a **FGV/EMAp** oferece aos seus professores os seguintes incentivos, além dos previstos no Plano de Cargos e Salários da FGV:

- a) Bolsas de estudos integrais ou parciais para programas de pós-doutorado e/ou aperfeiçoamento docente;
- b) Auxílio financeiro e operacional para que os seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
- c) Oferta de cursos de atualização pedagógica para os professores;
- d) Incentivos à publicação de pesquisas e produção acadêmicas.

No que se refere especificamente aos professores da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, a **FGV/EMAp** atende ao disposto na Lei 10.436, de 24/04/2002 e no Decreto 5.626, de 22/12/1005 e garante acesso os mesmos programas de qualificação oferecido aos demais professores da Escola. Nesse sentido, a FGV, por meio da Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, contrata, quando necessário, professor-intérprete e cursos de metodologia para o ensino de Libras, para que as atividades pedagógicas possam viabilizar a socialização, a compreensão e a permanência do deficiente auditivo na escola até sua formação.

As políticas de formação e capacitação implementadas para o corpo técnico-administrativo da **FGV/EMAp** buscam oferecer oportunidades de aperfeiçoamento profissional de qualidade aos seus funcionários. São oferecidas bolsas de estudo para os cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, correspondentes a um auxílio monetário mensal de até 100% da mensalidade do curso frequentado. Além disso, são organizados e oferecidos cursos de treinamento e atualização profissional aos funcionários. A **FGV/EMAp** também apoia financeiramente a participação de funcionários em congressos, seminários ou outras atividades ligadas às funções de apoio técnico, administrativo e operacional realizadas na Escola.

A Escola de Matemática Aplicada – FGV/EMAp é composta por Congregação, Diretoria, Conselho Consultivo, Conselho de Coordenação, Coordenação Acadêmica e Colegiado dos Cursos. As reuniões de colegiado, que ocorrem semestralmente, objetivam a apresentação de propostas metodológicas, de novas atividades acadêmicas e de alterações, se ocorridas, da matriz curricular, além de expor os resultados acadêmicos do período. Nesses encontros, os corpos docente e discente são ouvidos, o que permite a tomada de decisão acerca das alterações e das implantações de projetos de pesquisa, extensão, metodologia e avaliação institucional. A Coordenação participa de reuniões com o corpo discente, nas quais os problemas são relatados, as percepções dos alunos ouvidas.

A articulação do Colegiado de Curso com os Conselhos Superiores é feita com a presença dos Coordenadores nas reuniões, o que permite estabelecer uma articulação clara, efetiva e consolidada entre o corpo docente, discente e os órgãos de gestão, fato imprescindível quando se pretende uma instituição de ensino dinâmica e preocupada com as necessidades da comunidade acadêmicas.

As reuniões visam a promoção do debate interdisciplinar das demandas da comunidade acadêmica, o desenvolvimento de propostas para implantação de projetos, metodologias e cursos. Ressalte-se que a autonomia da Instituição representa muito mais do que a condição necessária para que as instituições de ensino cumpram a sua missão perante a sociedade, sendo imprescindível para o exercício da reflexão crítica, da geração e da difusão do conhecimento não atrelado a ideologias ou a programas político-partidários. As decisões do Conselho e do Colegiado são tomadas, após votação dos seus membros, por maioria e acatadas por todos os níveis da instituição, respeitando, apenas, quando envolve impactos financeiros, o orçamento previamente elaborado pelos coordenadores e validado pelo diretor.

Gestão profissional, planejamento, seriedade na condução de processos e decisões e comprometimento com a excelência são as diretrizes que orientam a atuação do corpo docente, Coordenação, Direção e de todos os órgãos deliberativos da instituição. A busca pela excelência é demonstrada através do constante diálogo com a comunidade acadêmica e na atualização dos processos de aprendizagem, permitindo respostas rápidas às necessidades institucionais e da sociedade. Para tanto, cita-se alguns instrumentos utilizados na gestão institucional que têm como finalidade garantir o cumprimento dos valores acima mencionados: ouvidoria; reuniões do colegiado; avaliação semestral do professores (estimulando o aperfeiçoamento e reforçando a meritocracia. Autoavaliação do corpo discente (para diagnosticar o processo de ensino/aprendizagem e averiguar se os objetivos primeiramente propostos foram atingidos); Processo de Avaliação e Melhoria de Performance (reflexão, de forma estruturada, sobre o desempenho de cada área, identificando as necessidades de treinamento).

DEMONSTRATIVO SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA FGV EMap		
Demonstrativo Financeiro	2016	2017
Receitas (total)	9.937.489,96	10.434.364,46
Anuidade/Mensalidade	1.743.003,82	1.830.154,01
Bolsas	1.115.343,39	1.171.110,56
Diversos	9.313.609,53	9.779.290,00
Financiamentos	0,00	0,00
Inadimplência	3.780,00	3.969,00
Serviços	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00
Despesas (total)	9.937.489,96	10.434.364,46
Acervo bibliográfico	6.390,38	6.709,90
Aluguel	0,00	0,00
Despesas Administrativas	1.782.928,78	1.872.075,22
Encargos	1.810.477,38	1.901.001,25
Equipamentos	15.950,01	16.747,52
Eventos	46.717,46	49.053,33
Investimentos (Compra de imóveis)	0,00	0,00
Manutenção	52.758,55	55.396,48
Mobiliário	2.704,91	2.840,15
Pagamento Pessoal Adm.	340.969,80	358.018,29
Pagamento Professores	5.612.040,03	5.892.642,03
Pesquisa e Extensão	266.552,65	279.880,29
Treinamento	0,00	0,00

Compete precipuamente à Mantenedora promover os adequados meios de funcionamento das atividades da Escola colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. Da Mantenedora depende a aprovação do Orçamento Anual da Escola e de decisões que tenham repercussão econômico-financeira.

A sustentabilidade financeira das atividades de ensino e pesquisa da FGV/EMAp é obtida através da oferta de cursos de pequena, média e longa duração na área de Matemática Aplicada e da prestação de assistência técnica a organizações públicas e privadas, objetivando coadjuvá-las na busca da eficiência, produtividade e qualidade de serviços.

Os recursos obtidos através dessas atividades são distribuídos entre as áreas de ensino, pesquisa e dos bens públicos que são produzidos pela Fundação Getúlio Vargas.

Todos os recursos disponíveis na Instituição são investidos para a melhoria da qualidade de ensino oferecido e das demais atividades realizadas.

Eixo 5 - Infraestrutura Física

Infraestrutura/Desenvolvimento

Para dar suporte aos processos, atender aos clientes e atingir os resultados acima descritos faz-se necessária uma infraestrutura tecnológica, informacional e de talentos humanos. Nesta seara, há inúmeras possibilidades que serão adequadas de acordo com a necessidade.

Os Suportes envolvem as Plataformas Tecnológica (Hardware, Software e Serviços) e Informacional (metodologias, fluxos e processos).

O Conteúdo engloba os Materiais Didáticos, Objetos de Aprendizagem, Repositórios de Padrões e Melhores Práticas, de forma a permitir a documentação e a Gestão da Informação e do Conhecimento de forma contínua.

E, finalmente, o mais importante capital da EMap é o intelectual. Com o desenvolvimento das Pessoas, na forma de equipe permanente ou de rede de parceiros, que se garantirá a excelência contínua e a preparação para a resposta aos desafios que ainda estão por surgir.

Infraestrutura/Riscos e Incertezas

A Escola de Matemática Aplicada nasceu como fruto da visão de futuro da presidência da FGV, visão esta que se tem confirmado pela crescente demanda, relevância e pertinência de seus produtos e serviços. Entretanto, estas demandas têm surgido de maneira contínua e diversificada, e o crescimento da Escola – espaço físico, colaboradores, infraestrutura tecnológica – busca adaptar-se a estas conjunturas dinâmicas, muitas vezes com atraso e correndo o risco de faltar às entregas. Hoje se experimenta a situação em que o maior risco é que todas as iniciativas e projetos sejam bem sucedidos, o que impactaria na capacidade da Escola e de seus profissionais de atenderem a todas as demandas. Ainda não foi criado na FGV um ambiente responsivo e adaptativo, capaz de lidar com a dinamicidade da área, e preparado para adaptação às sazonalidades e bruscas oscilações na capacidade humana e tecnológica demandada, e isso constitui os maiores riscos e fontes de incerteza experimentada.

Infraestrutura/Expansão

Salas de Aula e Auditórios

A Instituição oferece instalações adequadas para o pleno desenvolvimento de atividades acadêmicas, contando com salas de aula e auditórios com capacidade entre quarenta e cinco e cinquenta alunos. As salas de aula e auditórios são climatizadas, bem iluminados, as cadeiras estão

dentro dos padrões ergonômicos, com equipamentos audiovisuais e de informática, atendendo a todas as condições de necessárias ao processo de ensino-aprendizagem. Os auditórios possuem bancadas fixas, no estilo anfiteatro. Todos os auditórios são dotados de recursos de cabeamento de rede lógica, estruturado, sendo que cada lugar nas bancadas possui ponto para instalação de *laptops*, com conexão à rede de informática da FGV.

Auditório 12º andar

A Fundação Getúlio Vargas disponibiliza o auditório Manoel Fernando Thompson Motta no décimo segundo andar para realização de eventos, seminários e *workshops* de grande porte. Este auditório possui cento e quarenta e quatro lugares em uma área de 238,49 m² e conta com *foyer* externo com área de 68,88 m² para coquetéis e afins. Está equipado com sistema de sonorização e gravação de áudio e imagem, dois telões para projeção e projetor multimídia.

Instalações para Docentes

A Escola de Matemática aplicada – FGV EMap dispõe de salas para os professores, incluindo as salas do Diretor e dos Coordenadores. A Escola conta com salas, equipadas com computadores individuais, para todos os professores; para apoiar o trabalho destes, dispõe de um pool de impressoras.

Área de Convivência Cultural e Acadêmica

A FGV disponibiliza, nos terceiro, quarto e nono andares, espaços para convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades de recreação e culturais para alunos, professores e funcionários administrativos. Ademais, há espaços deste gênero também na Esplanada da Mantenedora.

Biblioteca Mario Henrique Simonsen

A FGV possui uma das mais completas e importantes bibliotecas no Rio de Janeiro nas diferentes áreas de ciências humanas. Criada em dezembro de 1945, como Biblioteca Central, passou a denominar-se Biblioteca Mario Henrique Simonsen em dezembro de 1997 em homenagem a Mario Henrique Simonsen, ex-Ministro da Fazenda e Vice-Presidente da Fundação Getúlio Vargas.

A Biblioteca possui importante e tradicional acervo nas áreas de Administração, Ciência Política, Direito, Economia, Finanças, História do Brasil, Matemática e Sociologia. O acervo é

composto por livros, dissertações, teses, papers, multimeios e periódicos. É depositária de toda a produção intelectual e editorial da FGV (Arquivo Bibliográfico).

A Biblioteca utiliza o sistema informatizado de gerenciamento de Bibliotecas SOPHIA, possibilitando consulta, empréstimo e reservas via Web. Participa das redes de trabalho cooperativo Bibiodata, CCN, COMUT, CLADEA (Centros de Informação do Conselho Latino-Americano de Escolas de Administração) e do grupo de Compartilhamento de Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro - CBIES-RJ. É filiada ao Conselho Regional de Biblioteconomia – 7ª Região - CRB-7 e à Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias - CBBU.

A Biblioteca possui homepage com o endereço (<http://sistema.bibliotecas-rj.fgv.br/>) onde disponibiliza o catálogo online, o *Acervo Acadêmico FGV*, uma interface única de acesso às coleções impressas e digitais das quatro bibliotecas da FGV (RJ, SP, DF e Biblioteca Digital), bem como, nas diversas bases de dados assinadas pela Instituição, aos artigos do Portal de Periódicos CAPES, conteúdos de acesso aberto e, ainda informações sobre todos os serviços oferecidos: consulta local; empréstimo domiciliar; empréstimo entre Bibliotecas; reserva de material; sala multimídia equipada com ar condicionado, TV, DVD, vídeo cassete, TV a cabo e computador; caixa de devolução de livros; rede wireless; levantamento bibliográfico; comutação bibliográfica; elaboração de ficha catalográfica; orientação quanto à normalização bibliográfica (normas Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT); serviço de reprografia, visitas orientadas e a capacitação de usuários através de cursos, workshops e palestras.

A Biblioteca funciona, na Praia de Botafogo, 186 – Centro Cultural, de segunda à sexta-feira, no horário das 08h15 às 20h30 e no sábado, somente para usuários internos, no horário das 08h30 às 12h30 e, na Praia de Botafogo, 190 – 7. andar, de segunda a sexta-feira, no horário de 08h15 às 17h30. A consulta ao acervo é de livre acesso aos usuários internos (corpo discente, docente, funcionários e ex-alunos da FGV) e externos (docentes, pesquisadores, alunos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado de outras instituições). Os usuários externos só podem ter acesso à Biblioteca mediante apresentação de documento da Instituição a que estão vinculados. O regulamento e o regimento da BMHS, bem como as normas para utilização de seu espaço e serviços, estão disponíveis em seu site http://sistema.bibliotecas-rj.fgv.br/bmhs_normas

A Biblioteca dispõe de meios de comunicação com os usuários através da caixa de sugestão, fale conosco, e-mail, telefones e através das redes sociais: Twitter e Facebook, onde também compartilha informações.

A Biblioteca oferece um acervo com títulos 96.225 e 210.774 exemplares, distribuídos entre livros, DVDs/vídeos, publicações eletrônicas, teses e dissertações, gravações sonoras, além de publicações periódicas em papel e eletrônicas.

A Biblioteca disponibiliza 58 computadores para seus usuários, e as bases de dados estão disponíveis a todos os usuários que estejam utilizando um computador conectado à rede interna ou que estejam, no momento da consulta, utilizando a FGV/RJ como provedora de acesso (acesso remoto). As principais bases de dados disponíveis são: PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES, JSTOR, EBSCO, WEST LAW, HEINONLINE, VLEX, LEXIS NEXIS, INTERNATIONAL ENCYCLOPEDIA OF THE SOCIAL & BEHAVIORAL SCIENCE (SCIENCE DIRECT), PROQUEST DISSERTATIONS & THESES, THOMSON REUTERS, BLOOMBERG, ECONOMÁTICA, , EMIS, BANKSCOPE,, ORBIS, EUROMONITOR, S&P Capital IQ. EUROMONITOR.

A Biblioteca disponibiliza acesso remoto as bases do Sistema de Bibliotecas/FGV por proxy através de login e senha de rede FGV

A Biblioteca disponibiliza salas de estudo em grupo, guarda-volumes, caixa de devolução de livros e máquina de café.

A Biblioteca oferece um *Ambiente de Acessibilidade e Tecnologia Assistida* - iniciativa que indica o compromisso social da FGV no atendimento não somente à sua comunidade, mas também aos demais segmentos da sociedade. Desta forma, disponibiliza duas mesas ergonômicas especiais para cadeirantes, equipadas com suporte para monitor multidirecional e suporte para livros multidirecional, computadores equipados com monitores de 23 polegadas, teclado ampliado e com softwares leitores de tela (DosVox, NVDA e JAWS) que se destinam a facilitar o acesso de deficientes visuais aos computadores. O espaço conta também com um Ampliador de Caracteres Automático (myReader 2) que amplia as letras, projeta e dá acessibilidade para quem tem baixa visão e um Digitalizador e Leitor Autônomo (POET COMPACT2+) que transforma o texto impresso em voz, sem uso do computador.

A Biblioteca, em parceria com a Editora FGV e com os Diretórios Acadêmicos , promove sistematicamente *Campanhas de preservação do acervo*, com exposição dos livros danificados; *Trote Solidário*, onde os calouros apagam os livros rabiscados da Biblioteca, objetivando assim, conscientizar os alunos sobre a preservação do acervo e criar uma maior integração entre os alunos dos cursos de Economia, Matemática, Administração, História, Ciências Sociais e a Biblioteca; *Feira da Troca de Livros*, uma iniciativa de incentivo à leitura, onde se leva um livro que não utiliza mais e

troca por outro de seu interesse; *Campanhas de Natal*, onde o aluno doa livros infantis e tem a multa da Biblioteca abonada – os livros são doados a instituições carentes da Comunidade.

A Fundação Getúlio Vargas implantou a sua Biblioteca Digital FGV (BD) com o objetivo de preservar e promover a visibilidade nacional e internacional de sua produção científica, assim como atender à recomendação MEC/CAPES de integrar os sistemas de informação de teses e dissertações em meio eletrônico de acesso aberto. A BD é composta pelo Repositório de Teses-Dissertações-Objetos digitais (DSpace@FGV) e o Repositório de Periódicos e Revistas da FGV (OJS@FGV). No DSpace@FGV estão textos, imagens, arquivos de áudio ou vídeo ou qualquer outro conteúdo digital, organizado em “comunidades” que se dividem em sub-comunidades e podem conter diversas coleções de documentos.

No OJS@FGV estão os periódicos científicos e revistas da FGV que são disponibilizados online com acesso aos textos completos dos artigos.

A Biblioteca tem uma política de desenvolvimento de coleções que busca atender às solicitações do corpo docente, discente e de pesquisadores, bem como a dos próprios bibliotecários, que sugerem a aquisição de publicações, identificando lacunas a partir do atendimento ao leitor ou em função da pesquisa nos instrumentos de busca (catálogo de editoras, internet, etc.).

A aquisição de publicações se dá tanto por recursos definidos na previsão orçamentária anual da FGV, quanto por dotações oriundas de projetos de docentes e pesquisadores.

Toda Comunidade FGV têm acesso irrestrito ao acervo e aos serviços da BMHS.

Laboratórios de Informática

Em seus laboratórios de informática, a FGV EMap disponibiliza aos alunos uma avançada estrutura de informática, dotada de microcomputadores, impressoras e rede, permitindo ao aluno acesso à internet, intranet acadêmica, e-mails e softwares.

Os alunos têm à disposição uma intranet com todas as informações necessárias à condução do seu curso, tais como: disciplinas, horários, locais, material didático, bibliografia por disciplina, perfil dos professores e das disciplinas por eles ministradas, além de atendimento personalizado, prestado pela secretaria da Escola.

No que se refere à manutenção e conservação de equipamentos, a FGV EMap adota política de preferência às empresas credenciadas pelos fabricantes. A FGV mantém contrato de terceirização de serviços de atendimento ao usuário, que contempla instalação e manutenção de hardware e software. A manutenção e a conservação dos equipamentos eletrônicos são de responsabilidade do Núcleo de Apoio ao Usuário, usualmente realizadas no local de trabalho por um funcionário da equipe de suporte técnico. Em casos cujo diagnóstico do equipamento requeira manutenção mais acurada, este é levado para o laboratório de manutenção, e o prazo para solução do problema é de 24 horas. Caso ultrapasse esse prazo, é alocada uma estação temporária para que o funcionário não deixe de trabalhar, até que seu computador tenha a manutenção concluída.

A Instituição possui seus equipamentos interligados em rede de comunicação científica (internet), e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades.

As instalações administrativas estão equipadas com microcomputadores, garantindo agilidade na execução dos processos e no atendimento ao aluno. Foram adquiridos sistemas de informatização para o controle acadêmico (controle de notas, frequência, histórico escolar, gerenciamento de disciplinas, envio de documentos, etc.); controle financeiro acadêmico (recebimentos, emissão de boletos, controle de baixa, etc.); e gerenciamento da biblioteca. O sistema de registro acadêmico está organizado e informatizado, conferindo agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

Recursos Tecnológicos de Laboratórios atualizados em 2017

Laboratório	Quantidade de Computadores	Especificação
Laboratório 422	30	<ul style="list-style-type: none"> • Optiplex 3020/DELL; • Intel Core I 5 – 4590 3.3 GHz; • 8 GB; • 1 TB; • Windows SEVEN 64 bits; • Monitores de 19”.
Laboratório 7º andar	21	<ul style="list-style-type: none"> • Optiplex 3020; • Intel Core I5 – 4590 3.3 GHz; • 8GB DDR2 400MHz; • 1 TB; • Windows SEVEN 64 bits; • Monitores de 19”.
Laboratório 5º andar	10	<ul style="list-style-type: none"> • IMAC; • Intel Core I 5 – 2.9 GHZ; • 8 GHZ DDR3 1600MHz; • 1T HD; • Monitores de 21”.
Laboratório 8º andar	23	<ul style="list-style-type: none"> • Optiplex 3020 – DELL; • Intel Core I 5 – 4590 3.3 GHz; • 8GB; • 1 TB; • Windows SEVEN 64 bits; • Monitores de 19”
Laboratório 10º andar	14	<ul style="list-style-type: none"> • Optiplex 3020 – DELL; • Intel Core I 5– 4590 3.3 GHz; • 8GB; • 1 TB; • Windows SEVEN 64 bits; • Monitores de 19”
Laboratório 1330	20	<ul style="list-style-type: none"> • Think Centre M58/LENOVO; • PENTIUM E5400 2.7 GHz; • 2GB DDR2 400MHz; • 320 GB; • Windows SEVEN 64 bits; • Monitores de 19”
Laboratório 1332	51	<ul style="list-style-type: none"> • ALL IN ONE - AT 2022 /ITAUTEC; • CORE I 5 2.5GHz; • 4 GB; • 500 GB; • Windows SEVEN 64 bits; • Monitores de 19”

Fonte: Núcleo de Gestão de Salas

A FGV EMap disponibiliza aos seus alunos uma avançada estrutura de informática e tecnológica, dotada de microcomputadores, impressoras e rede, permitindo ao aluno acesso à Internet, intranet acadêmica, e-mails e softwares.

Os recursos mais utilizados em seus laboratórios pelos alunos da FGV EMap são: OCTNE, MATLAB, ATLAS TI, MS EXCEL, MS WORD, POWERPOINT, SHAREPOINT, LATEX, LINGUAGEM PYTHON, LINGUAGEM R, LINGUAGEM LISP, STATA, TABLEAU, PREZI, SHELL SCRIPT (LINUX), MYSQL, OPEN OFFICE, CHROME, NET SCAPE, SAS, SCILAB, WEKA, SPSS, GEPHI e MONGO DB.

Considerações Finais

O conhecimento, gerado pelo processo de autoavaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e à sociedade, tem uma finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longos prazos, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Este relatório de autoavaliação da Escola de Matemática Aplicada disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição ao longo do ano. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

O posicionamento da FGV/EMAp é o de oferecer um curso de Graduação em Matemática Aplicada com currículo contemporâneo, oferecendo alternativas de melhor qualidade e mantendo o custo relativamente baixo. Pretende-se caminhar progressivamente no sentido de aumentar a qualidade, mantendo-se o diferencial de custo inferior às alternativas pagas, além de oferecer melhor localização geográfica.

Espera-se que o número de professores da FGV/EMAp aumente e, com isso, também aumente a produção por docente, uma vez que as tarefas de docência e administração serão melhor distribuídas entre os vários colaboradores da Escola. Para o Mestrado, se está buscando simplificar o currículo, diminuindo o número de créditos obrigatórios, para que seja possível integralizá-los em um ano, diminuindo os tempos de titulação dos alunos. Neste ano, optou-se por conceder a gratuidade para todos os alunos com dedicação integral, e oferecer a possibilidade de que estejam mais envolvidos nos projetos de pesquisa da FGV/EMAp. Com o convênio estabelecido entre a FGV e o IME, temos

recebido alunos egressos desta instituição para cursarem o mestrado e disciplinas isoladas. Em suma, ressaltamos a trajetória ascendente e o investimento indiscutível da instituição na melhoria contínua do curso, que busca oferecer, como bem público, conhecimento produzido pelos seus colaboradores e profissionais inseridos produtivamente na sociedade.

Através da análise histórica e exame quantitativo e qualitativo dos indicadores internos, percebe-se na Escola de Matemática Aplicada um processo contínuo de crescimento, institucionalização e amadurecimento, tendo completado 7 anos desde a sua constituição inicial como Centro de Matemática Aplicada. Na medida em que se implantarem as medidas planejadas, de revisão de processos e incorporação de instrumentos de gestão; e se mantiverem os indicadores de mercado e de demanda, as perspectivas futuras são bastante positivas.